



RELATÓRIO & CONTAS 2025

FAGAR – FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.



FAGAR, Faro, Gestão de Água e Resíduos, EM
Rua Prof. Norberto de Sá, 8, 8004-002 Faro
T. 289 860 900 (custo rede fixa nacional) | E. geral@fagar.pt | www.fagar.pt

Handwritten signatures and initials in purple and black ink.

Conteúdo

1. Relatório de Gestão	6
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA	6
ÓRGÃOS SOCIAIS:.....	6
ORGANOGRAMA:	7
REGULAÇÃO:.....	7
1.2. A ATIVIDADE DA EMPRESA	8
1.2.1. INFORMAÇÕES GERAIS	8
1.2.2. CLIENTES	10
1.2.3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	13
1.2.4. RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS	19
1.2.5. SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA.....	22
1.2.6. GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA E EQUIPAMENTOS.....	24
1.2.7. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS	27
1.2.8. GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL, FISCALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	29
1.2.9. DADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO.....	36
1.2.10. RECURSOS HUMANOS	36
1.2.11. COMUNICAÇÃO, INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO GERAL	41
1.2.12. INVESTIMENTOS.....	46
1.2.13. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	47
1.2.14. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA.....	50
1.2.15. AGRADECIMENTOS.....	51
1.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	52
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	53
2.1.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	54
2.1.2. BALANÇO	55
2.1.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	57
2.1.4. Demonstração das alterações no Capital Próprio	58
3. ANEXO	59

3.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	59
3.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	59
3.2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:	59
3.2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:	60
3.2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:	60
3.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	61
3.3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	61
3.3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração.....	63
3.3.3. Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro	71
3.3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas	71
3.4. FLUXOS DE CAIXA	71
3.4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	71
3.5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	72
3.5.1. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros	72
3.5.2. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos	72
3.5.3. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES CORRIGIDOS NO PERÍODO	72
3.6. PARTES RELACIONADAS	72
3.6.1. RELACIONAMENTOS COM EMPRESA-MÃE:.....	72
3.6.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA GESTÃO:	72
3.6.3. TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES COM PARTES RELACIONADAS:	73
3.7. ATIVOS INTANGÍVEIS	73
3.8. ATIVOS TANGÍVEIS	75
3.9. LOCAÇÕES	77
3.9.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS:.....	77
3.10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	77



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.11. IMPARIDADES	77
3.11.1. IMPARIDADES DE CLIENTES:	78
3.12. Inventários	78
3.13. RÉDITO	79
3.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	79
3.15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	80
3.15.1. PROVISÕES:	80
3.16. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	81
3.17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	82
3.18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	82
3.19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	82
3.19.1. BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS PARA OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	82
3.19.2. QUANTIAS ESCRITURADAS DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:.....	83
3.20. OUTRAS INFORMAÇÕES	83
3.20.1. CAPITAL PRÓPRIO:	83
3.20.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:	84
3.20.3. OUTROS GASTOS E RENDIMENTOS:	85
3.20.4. Outras Contas a Pagar / Passivo não corrente:	85
3.20.5. DIFERIMENTOS	85
3.21. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	86
3.22. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:.....	87
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	88



Lista de acrónimos

AA – Abastecimento de Água

AdA – Águas do Algarve, SA

AR – Saneamento de Águas Residuais

CIVA – Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

EEAR – Estação Elevatória de Águas Residuais

ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

ha - Hectare

IHPC – Índice de Preços ao Consumidor, exceto habitação

KM - Quilómetro

LU – Limpeza Urbana

OS – Ordem de Serviço

PCQA – Programa de Controlo da Qualidade da Água

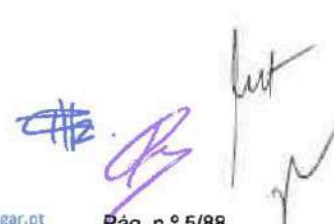
PCO - Programa de Controlo Operacional

PIRC - Plano de Intervenção e Reabilitação de Conduitas

POVT - Programa Operacional de Valorização do Território

RU – Resíduos Urbanos

SGRE – Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho de Administração nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea i) do artigo 15º dos Estatutos da FAGAR e demais legislação aplicável, apresenta os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2025.

Identificação:	FAGAR – FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.
Sede Social:	Rua Professor Norberto da Silva, n.º 8 - Faro
Pessoa Coletiva N.º:	507 142 217
Capital Social:	5.000.000 Euros
Estrutura Acionista:	
- Município de Faro	51,00%
- AGS, S.A.	49,00%

ÓRGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia-Geral	
Presidente:	Dr. António Miguel Ventura Pina
Secretário:	Dra. Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes

Conselho de Administração	
Presidente:	Eng. Pedro Ricardo Pires Coelho
Vogais:	Dr. João Alexandre Nunes Costa Dra. Tatiana Henriques Homem de Gouveia

Fiscal Único	
Efetivo:	BDO & Associados, SROC, Lda.

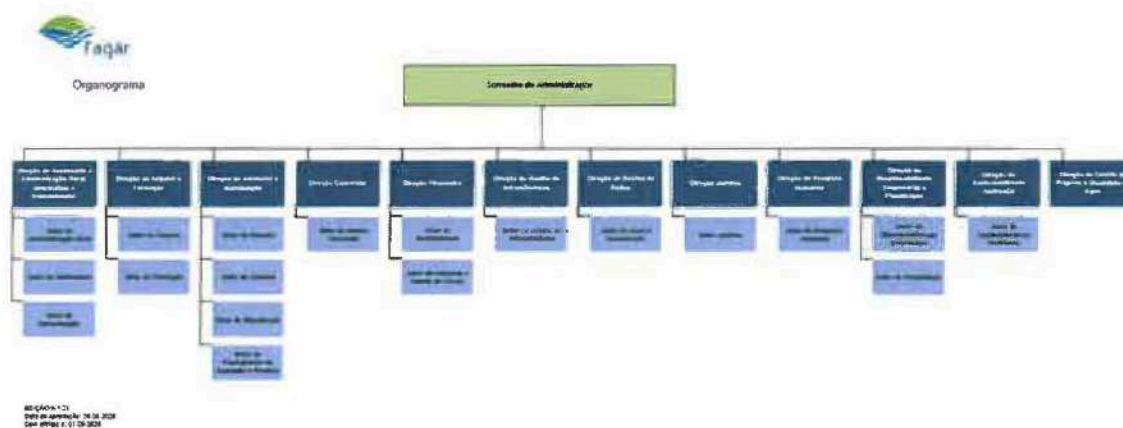
Conselho Geral	
-----------------------	--

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ORGANOGRAMA:



REGULAÇÃO:

A regulação e supervisão das atividades desenvolvidas pela FAGAR é assegurada pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.



1.2. A ATIVIDADE DA EMPRESA

1.2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

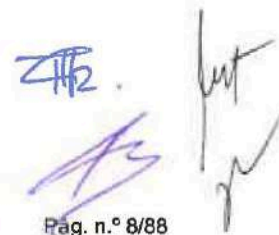
Constituída em 2005, a FAGAR presta os serviços públicos de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana à população do Concelho de Faro. A experiência de décadas, acumulada pelos extintos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, aliada à empresarialização da gestão, permitiu à FAGAR obter ganhos evidentes a nível da eficiência operacional e financeira.

Os objetivos fundamentais da empresa prendem-se com a prestação de serviços públicos essenciais, garantindo a acessibilidade e universalidade dos mesmos numa ótica de sustentabilidade económica, financeira e ambiental.

Em 2023, foi pela primeira vez implementada uma reestruturação tarifária em cumprimento da regulamentação tarifária da ERSAR (Entidade Reguladora), que contribuiu para melhorar os indicadores de serviço e qualidade da empresa e melhor adaptar a empresa à realidade do setor, dando adequação legal a parâmetros já desatualizados face às atualizações legislativas e regulamentação da ERSAR.

Em 2025, a atividade e desempenho da empresa decorreu dentro da normalidade, tendo sido implementadas e desenvolvidas com relevância as seguintes ações:

- Aprovação da candidatura ao programa ALGARVE 2030 aviso 58 (AA e AR), no valor global de 5.922.525€;
- Aprovação da candidatura ao programa ALGARVE 2030 aviso 59 (RU), no valor global de 1 782 132€;
- Início da empreitada de remodelação das redes públicas de abastecimento de água na Rua do Alportel e na Rua Dr. José Filipe Álvares;
- Empreitada de Renovação da Rede Pública de Abastecimento de Água da Rua Aquilino Ribeiro;
- Empreitada de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água em Bela Salema;
- Início da empreitada de Implementação do Projeto de Execução da Setorização do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Faro - Fases 1 e 2;



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Início da empreitada de Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água da Quinta das Raposeiras;
- Crescimento em mais de 80% da recolha seletiva de Biorresíduos (900ton.);
- Renovação do parque de contentores (45 subterrâneos e 2 420 superfície)
- Renovação de frota com aquisição de 18 viaturas;
- Empreitada de execução de um novo Gabinete no Edifício Sede da Fagar;
- Empreitada de obras de beneficiação do reservatório de Santo António do Alto;
- A implementação de um programa de Desfibrilhação Automática Externa – DAE;
- Foram realizadas cerca de 139 ações no âmbito da educação ambiental (entre as quais o FagarLab e o Ciclo das Cascas);
- Construção de um Armazém no reservatório ao Alto Rodes.

Resumo da atividade em 2025:

Abastecimento de Água	
Água faturada (m ³)	4 978 738
Água importada (m ³)	6 759 488
Água não faturada (%)	26,34%
Nº de clientes de água (#)	41 595
Custo unitário de aquisição de água (€/m ³)	0,5152
Saneamento	
Água residual faturada (m ³)	3 955 302
Água residual tratada por entidade externa (m ³)	5 466 359
Nº de clientes de saneamento (#)	39 691
Custo unitário de tratamento de água residual (€/m ³)	0,7369
Resíduos Urbanos	
RU Faturados (m ³)	4 197 642
RU Tratados (ton)	33 747
Nº de clientes de RU (#)	39 627
Custo unitário de deposição de resíduos (€/ton)	84,3442



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.2. CLIENTES

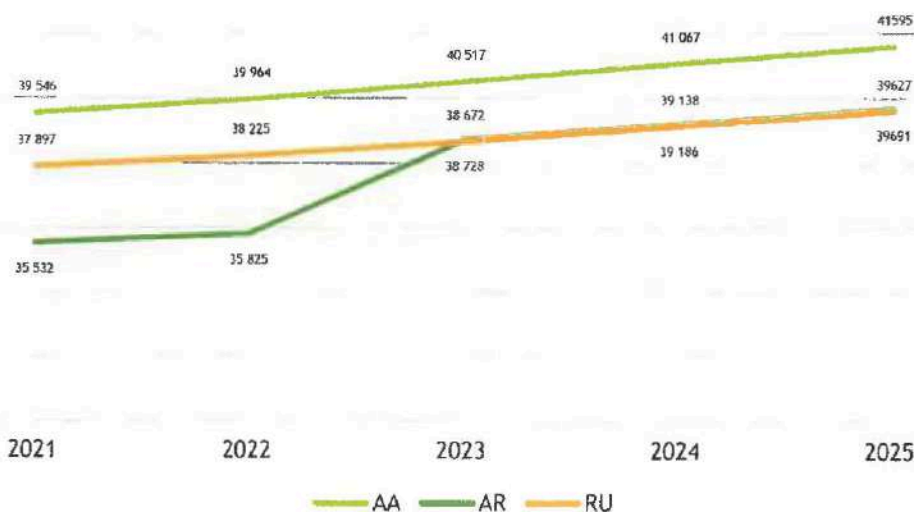
Em 31 de dezembro, os clientes da FAGAR encontravam-se distribuídos da seguinte forma, por referência ao ano anterior:

	31.12.2024	31.12.2025	Variação
Cientes Água	41 067	41 595	528
Domésticos	33 645	33 976	331
Não-domésticos	7 422	7 619	197
Cientes Saneamento	39 186	39 691	505
Domésticos	33 529	33 878	349
Não-domésticos	5 657	5 813	156
Cientes Resíduos	39 138	39 627	489
Domésticos	33 640	33 971	331
Não-domésticos	5 498	5 656	158

O número de clientes da FAGAR mantém-se constante ao longo do ano uma vez que o concelho de Faro é caracterizado principalmente por habitações de natureza permanente, não sofrendo com a sazonalidade verificada em outras zonas do Algarve.

Em 2025, verificou-se um aumento de 1% no número de clientes no total geral da FAGAR

Evolução do n.º de clientes



Relatório & Contas 2025

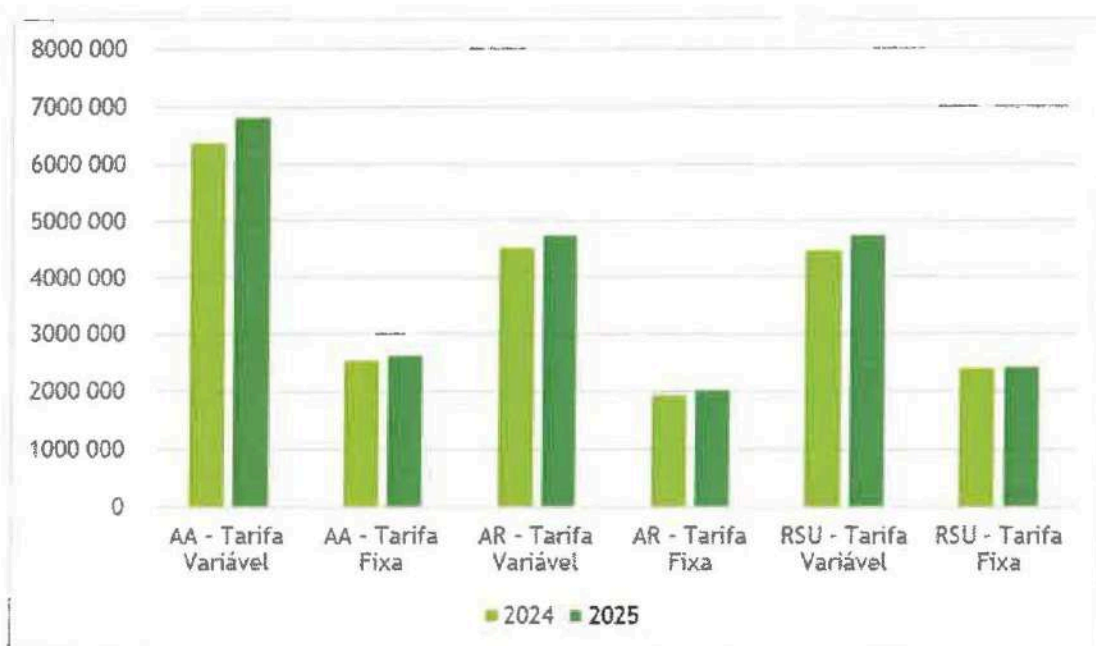
FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Faturação:

A faturação dos serviços de AA, AR e RU apresentou uma evolução positiva, tendo crescido 5% relativamente ao ano transato.

	2024	2025	Varição
AA – Tarifa Variável	6 360 365 €	6 813 229 €	7,1%
AA – Tarifa Fixa	2 537 416 €	2 615 198 €	3,1%
AR – Tarifa Variável	4 521 960 €	4 749 830 €	5,0%
AR – Tarifa Fixa	1 923 671 €	2 022 156 €	5,1%
RU – Tarifa Variável	4 479 459 €	4 744 601 €	5,9%
RU – Tarifa Fixa	2 408 487 €	2 414 929 €	0,3%
	22 231 358 €	23 359 942 €	5,1%



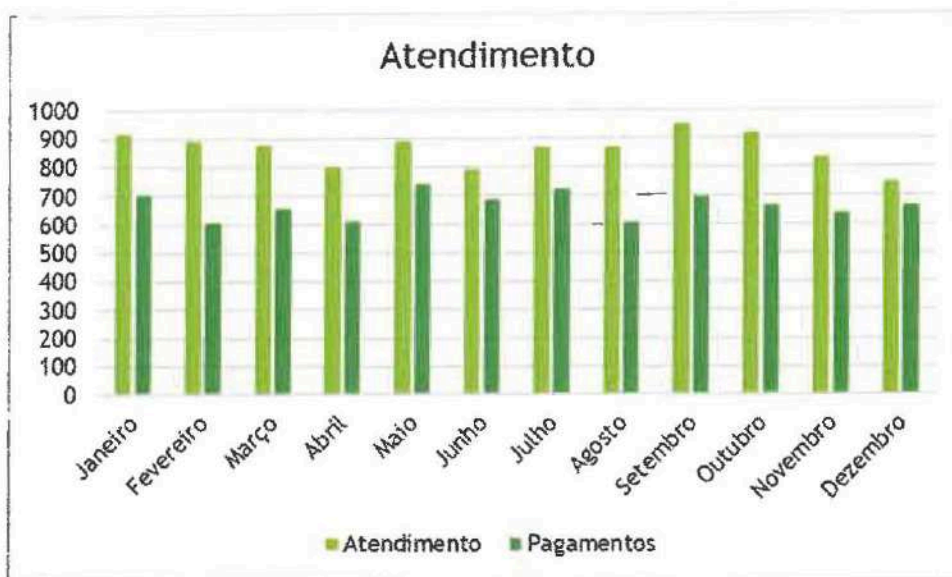
Gestão Comercial

O atendimento presencial aos utentes é efetuado nas instalações da FAGAR, sitas no edifício do Mercado Municipal de Faro.

Em 2025, a FAGAR atendeu presencialmente 18 367 utentes, dos quais 10.353 foram atendimento geral e 8.014 pagamentos, um acréscimo de 6% do nível de procura em relação ao ano anterior. No mesmo período foram efetuados 7.351 pedidos via site da Fagar. No quadro



seguinte constam os atendimentos presenciais distribuídos mensalmente em atendimento geral e pagamentos:



Gestão das Reclamações e Sugestões

A avaliação de desempenho dos processos pode ser monitorizada e mensurada por meio de diversos mecanismos, e os resultados obtidos dessa análise devem ser utilizados para avaliar a conformidade dos produtos e serviços prestados. Para a FAGAR, uma das ferramentas utilizadas como forma de auscultação dos utilizadores são as reclamações e sugestões.

Anualmente, procede-se a uma análise detalhada das principais temáticas levantadas, as quais são examinadas e descritas no relatório da revisão pela gestão. No total de 2025, foram recebidas 959 reclamações, sendo que 427 delas foram consideradas com fundamento. Este resultado representa um aumento de 26% no número de reclamações, em comparação com 2024, verificando-se também um aumento de 18% no número de reclamações com fundamento.



À semelhança das reclamações, as sugestões recebidas pela empresa são analisadas pelos responsáveis de cada setor, com a devida implementação de medidas, quando necessário.

Em 2025, registaram-se apenas 2 sugestões sem fundamento, que abrangem a seguinte temática: "Problemas associados à limpeza, manutenção e organização de equipamentos de deposição de resíduos (PAPELEIRAS).

1.2.3. ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Abastecimento de água:

No âmbito das suas competências, a FAGAR é responsável pela exploração e manutenção do sistema de abastecimento de água ao concelho de Faro, sendo este composto por 19 reservatórios, dos quais 10 possuem postos de rechloragem, com uma capacidade de reserva de água total de 28 580 m³, e uma rede de distribuição que se estende por 575,4 km, cobrindo cerca de 96,2% da população do concelho.

Relativamente às ações, atividades, e melhorias implementadas em 2025, destacam-se as seguintes:

- Aprovação da candidatura ao Aviso ALGARVE-2024-58, no valor de 5.148.556€;
- Empreitada de Renovação da Rede Pública de Abastecimento de Água da Rua Aquilino Ribeiro – 94.655,43€;



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Empreitada de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água em Bela Salema – 50.409,25€;
- Início das seguintes Empreitadas:
 - Empreitada de Execução da setorização do sistema de abastecimento de água do concelho de Faro – Fase 1 – 1.170.481,56 €;
 - Empreitada de Execução da setorização do sistema de abastecimento de água do concelho de Faro – Fase 2 – 1.118.059,93 €;
 - Empreitada de “Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água da Quinta das Raposeiras” – 1.822.244,87 €;
 - Empreitada das Redes Públicas de Abastecimento de Água na Rua do Alportel e na Rua Dr. ° José Filipe Álvares – 1.288.970,33 €.

Quanto à aquisição de água distribuída, a mesma é adquirida à entidade gestora em alta, Águas do Algarve.

Durante o ano de 2025, o nível de água não faturada foi superior ao valor do ano anterior, e abaixo da média nacional.

Água não faturada	2021	2022	2023	2024	2025
Água adquirida (m ³)	6 356 995	6 257 660	6 467 894	6 428 372	6 759 488
Água faturada (m ³)	4 899 432	4 832 536	5 066 516	5 047 047	4 978 738
Água não faturada (m ³)	1 466 563	1 425 124	1 401 378	1 381 325	1 780 750
Água não faturada (%)	23,04%	22,77%	21,67%	21,49%	26,34%

No âmbito da atividade de abastecimento de água, a FAGAR desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como:

- Manutenção de condutas, executadas por administração direta;
- Detecção ativa de fugas;
- Execução de ramais de ligação de água;
- Montagem e desmontagem de contadores;
- Aferição de contadores;
- Leitura de contadores;
- Reposição de pavimentos em betuminoso e de calçadas após intervenções na rede.



Controlo da Qualidade da Água

A FAGAR procede ao controlo de qualidade da água distribuída pelo sistema de abastecimento público e à monitorização contínua dos processos de controlo e reforço da desinfecção, tendo como foco a garantia do fornecimento de uma água segura e com a máxima qualidade.

Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano:

Para esse efeito são implementados, o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) e o Programa de Controlo Operacional (PCO), nos quais é avaliado o rigoroso cumprimento dos parâmetros legais aplicáveis à água destinada ao consumo humano, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto. No PCQA, as colheitas são obrigatoriamente realizadas ao nível das torneiras do consumidor, enquanto que no PCO é efetuado o controlo e vigilância da qualidade da água e dos sistemas de reforço da desinfecção nos reservatórios e nos pontos críticos do sistema público de abastecimento de água.

Pontos de amostragem: Para o cumprimento do controlo legal, o PCQA, foram utilizados 174 pontos de amostragem localizados em pontos de consumo dos utilizadores. O controlo operacional foi garantido através da realização de colheitas em 61 pontos de amostragem, 41 dos quais localizados na rede de distribuição e os restantes 20 instalados em reservatórios e outras instalações da FAGAR. Ainda no âmbito do PCO, no controlo do processo de reforço da desinfecção (Programa de Controlo do Cloro em pontos críticos do sistema de abastecimento - PCC), foram utilizados 103 pontos de amostragem fixos.

Para além da água para consumo humano, existe também uma evidente preocupação com a salvaguarda do ambiente, sendo para esse efeito realizada a monitorização dos parâmetros de descarga na rede pública de drenagem de águas residuais, bem como o controlo das águas pluviais descarregadas no meio recetor.

Em 2025, através de serviços prestados por laboratório acreditado e considerado apto pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), foram efetuadas as seguintes análises à qualidade da água (abastecimento, pluviais e residuais):

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Programa de controlo de qualidade da água (PCQA)	
Análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	1 372
Análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	1 035
Análises obrigatórias regulamentares à qualidade da água (n.º/ano)	1 372
Análises realizadas em cumprimento do valor paramétrico (n.º/ano)	1 028
Água segura	99,32%
Número de colheitas efetuadas	174
Programa de controlo operacional (PCO)	
Reservatórios e pontos críticos das redes (abastecimento)	
Análises realizadas	18 520
Número de colheitas efetuadas	1 010
Águas pluviais	
Análises realizadas	190
Número de colheitas efetuadas	95
Águas residuais	
Análises realizadas	325
Número de colheitas efetuadas	11
Adicionais PCO (rede de abastecimento de água)	
Análises realizadas	210
Número de colheitas efetuadas	60

O PCQA de 2025 foi executado na sua totalidade, ou seja, as 1.372 análises previstas (obrigatórias) foram realizadas. Destas análises, 1.028 respeitaram as determinações com valor paramétrico definido pelo Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto, no entanto ocorreram 7 situações de incumprimento. Os incumprimentos não foram confirmados pela imediata repetição da amostragem e análise, tendo os processos de averiguação cumprido com o estabelecido nos artigos 22.º, 23.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto. Contudo, findos os processos de investigação, concluiu-se que 1 dos incumprimentos teve inequivocamente origem na rede interna/privativa do consumidor. Relativamente aos restantes 6 incumprimentos, a averiguação das causas revelou-se inconclusiva, uma vez que as análises de verificação realizadas não confirmaram qualquer anomalia.

Com os resultados obtidos na implementação do PCQA foi obtido o valor do indicador da ERSAR água segura de 99,32%, correspondente ao nível máximo para esse indicador (qualidade de serviço boa).

De forma a garantir a qualidade da água distribuída, tendo em vista a melhoria e a eficiência do processo de análise e doseamento de hipoclorito de sódio (desinfetante utilizado) desenvolveram-se ações tais como:



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Verificação diária dos analisadores portáteis de cloro pela FAGAR, relativamente ao seu estado de aptidão;
- Verificação e ajuste dos analisadores dos reservatórios realizada pela FAGAR duas vezes por semana;
- Aquisição e manutenção em stock de reagentes e variado material de manutenção/substituição para os sistemas de análise e doseamento de cloro;
- Manutenção programada de equipamentos e parametrização dos analisadores/controladores de cloro por fornecedor da especialidade, com uma periodicidade trimestral;
- Realização de purgas de rede em pontos críticos do sistema de abastecimento, no âmbito do PCC;
- Realização autónoma de trabalhos de limpeza e desinfeção de condutas.

Saneamento de águas residuais:

A FAGAR dispõe de uma rede de saneamento de águas residuais que se estende por 412,54 km, cobrindo 89,1% da população do Concelho de Faro.

Este setor de atividade promove principalmente a recolha das águas residuais domésticas e pluviais para entrega à entidade gestora em alta, Águas do Algarve, que procede ao seu tratamento.

A evolução do volume de efluentes entregue às Águas do Algarve e faturado ao consumidor nos últimos cinco anos foi a seguinte:

	2021	2022	2023	2024	2025
Efluente recolhido (m ³)	4 806 549	4 841 839	4 788 360	4 967 512	5 466 359
Efluente faturado (m ³)	3 894 369	3 968 809	3 880 840	3 834 184	3 955 302

Relativamente às atividades, ações e melhorias implementadas em 2025, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de Execução de Coletor na Rua do Parque Infantil – 29.934,37€;



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Desbaratização e desratização em toda a nossa rede de drenagem de águas residuais de todo o concelho;
- Apoio de todo o setor do saneamento na recuperação de gares e reposição de papeliras afetadas ao setor de recolha e limpeza;
- Reposição de pavimento (betuminoso e calçada) na sequência de roturas;
- Campanhas preventivas de inspeção de coletores.

No âmbito da atividade de saneamento, a FAGAR desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como a limpeza de fossas sépticas e a execução de ramais de esgotos, e ainda ramais pluviais e reposições de pavimentos.

Resumo das atividades desenvolvidas pela Direção de Gestão de Redes em 2025:

Água de Abastecimento:	
Execução de Ramais domiciliários de abastecimento de água	108 Ramais
Reparação de roturas em conduta	195 Intervenções
Reparação de roturas em ramais	226 Intervenções
Instalação de contadores	1.599 Contadores
Contadores substituídos com mais de 10 anos	1.305 Contadores
Leituras de contadores	95,19% de leituras efetuadas
Número de cortes por falta de pagamento efetuados	1.029
Águas Residuais:	
Execução de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais	56 Ramais
Execução de ramais domiciliários de águas pluviais	15 Ramais
Limpeza de fossas sépticas	612 Fossas
Outros:	
Desenvolvimento de trabalhos de reposição de pavimentos	3.085 m ²
Reposição de calçadas	968 m ²



1.2.4. RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

A FAGAR assegurou durante o ano de 2025 a recolha e transporte de resíduos urbanos indiferenciados em toda a extensão do concelho de Faro, disponibilizando para o efeito 2.079 equipamentos de deposição, distribuídos por 1.165 locais.

A atividade de recolha indiferenciada encontra-se organizada em 14 circuitos, dois dos quais implementados nas ilhas da Culatra e Deserta, que funcionam diariamente, de segunda-feira a domingo, consoante os locais e as necessidades em termos de produção de resíduos. De referir o acréscimo de mais um circuito, comparativamente com o ano de 2024, face à necessidade de reforçar os serviços de recolha ao domingo, com mais um circuito noturno, CND3.

Em 2025, manteve-se o aumento, ainda que ligeiro, na recolha indiferenciada em relação ao ano anterior (+0,53%), mais cerca de 177 toneladas, num total de 33.735 toneladas e que contraria as políticas ambientais em matéria de resíduos, mantendo o seu elevado peso significativo (82%), na totalidade dos resíduos recolhidos no concelho de Faro, pela FAGAR e pela ALGAR, entidade responsável pela recolha seletiva.

É uma constatação que deve ser acompanhada e contrariada no sentido de que este peso deveria estar a diminuir, tendo em conta os objetivos do PERSU 2030 e na aposta para a redução do resíduo em aterro. No quadro seguinte é possível observar a evolução das quantidades de resíduos urbanos recolhidos no concelho de Faro nos últimos 5 anos.

Tipo de resíduos urbanos (toneladas)	2021	2022	2023	2024	2025
Indiferenciado	31 804	32 477	32 201	33 558	33 735
Outros	1 521	1 351	1 357	1 474	1 627
Reciclado	5 503	5 165	5 157	5 524	5 976
Totais	38 828	38 993	38 716	40 556	41 337



Integrado no serviço de recolha de Biorresíduos, a FAGAR substituiu o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos indiferenciados por resíduos orgânicos à restauração, hotelaria e similares, que contou no final de 2025 com 571 aderentes. Ainda na recolha de Biorresíduos manteve-se a recolha em 6 escolas do Concelho de Faro, e a recolha de proximidade em três contentores subterrâneos, totalizando a recolha de 487 toneladas de "restos de comida" em 2025 (aumento de 439% comparativamente com o ano de 2024). O valor global de recolha seletiva de Biorresíduos atingiu o valor de 900 ton. em 2025.



Adicionalmente, a FAGAR disponibiliza outros serviços de recolha seletiva de outros tipos de resíduos, tendo recolhido em 2025, cerca de 1.476 toneladas de monos e monstros (um aumento em cerca de 11% comparativamente com o ano de 2024), 408 toneladas de restos de jardins (aumento de 0,4% face a 2024) e 55 toneladas de resíduos de construção e demolição (diminuição em cerca de 11%).

Relatório & Contas 2025

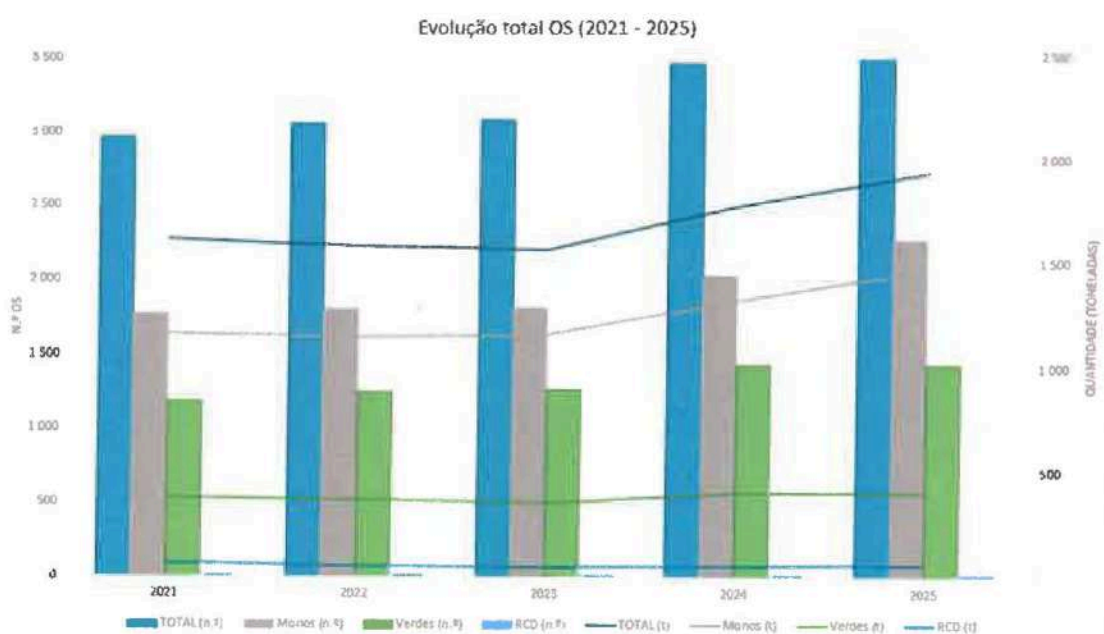
FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



No âmbito destes serviços foram atendidos um total de 3.723 pedidos dos municípios (média aproximada de 15 ordens de serviço por dia útil). Este ano acentuou a tendência crescente dos últimos anos destes pedidos.

Ainda no âmbito da atividade de recolha e de acordo com o preconizado pela ERSAR, encontra-se também implementado o serviço de lavagem de contentores, tendo-se efetuado a lavagem de 14.101 contentores durante o ano de 2025. Manteve-se o nível mais elevado do padrão da qualidade do serviço estabelecido pela entidade reguladora para este indicador.

No âmbito da manutenção dos contentores foi possível realizar 367 reparações nos contentores, o que representou, mais uma vez, uma poupança na ordem de 80 mil euros, só no ano de 2025.



À semelhança dos anos transatos, ao longo de 2025 foram promovidas diversas ações de realocações, reestruturações e reabilitações de gares de contentores com vista à otimização e melhoria da qualidade do serviço prestado. Só durante o ano de 2025 foram analisadas mais 69 gares de contentores, sendo que mais uma vez a maioria destas análises foi despoletada internamente na FAGAR.

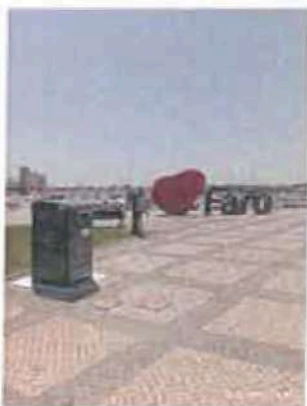
Relevante foi também a continuidade da aposta da empresa numa nova imagem na



contentorização de superfície, que se estende às papeleiras, com alteração da cor e logo, procurando adequar a natureza do serviço a uma imagem mais discreta e cuidada, compatível com a valorização do espaço público e enquadrável com a saúde e higiene públicas, sem descuidar necessariamente a oferta turística que o concelho oferece, preocupações a que a empresa não é alheia.

1.2.5.SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

A FAGAR assegura o serviço de limpeza urbana em todo o perímetro citadino de Faro, nos principais núcleos urbanos e nas praias do concelho (praia de Faro e ilhas barreira), disponibilizando para o efeito 1.146 papeleiras e 294 dispensadores de sacos para dejetos caninos. A atividade de limpeza urbana encontra-se organizada, à semelhança do serviço de recolha de resíduos, em 39 circuitos que funcionam diariamente, de segunda-feira a domingo, consoante as necessidades identificadas para cada um desses locais.



Na constante procura da melhoria contínua, foram substituídas as tradicionais papeleiras do modelo DIN verdes por papeleiras do mesmo modelo de cor Preta. Continuamos também com a introdução das papeleiras do modelo tradicionalmente chamado de Aro Dourado e distribuímos 20 papeleiras inteligentes no Concelho.

No âmbito dos serviços de limpeza urbana são prestados anualmente serviços de varredura manual numa extensão de cerca de 34.450 km lineares.

No ano de 2025, foram efetuados cerca de 28.200 km lineares de varredura mecanizada, tendo sido recolhido em 2025 um total de 143 toneladas de resíduos provenientes deste serviço.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Para além da varredura, a limpeza urbana inclui ainda a limpeza de alegretes, zonas ajardinadas e caldeiras das árvores em espaço público e remoção de resíduos de papeleiras; a limpeza de sarjetas (exterior), valetas e sumidouros; o abastecimento, manutenção e limpeza de dispensadores de sacos para dejetos caninos.



Dentro do serviço de limpeza urbana, é ainda responsável por assegurar a lavagem das gares de contentores de superfície e dos marcos de contentores subterrâneos, a lavagem de papeleiras e bancos de jardim.

A lavagem mecânica de pavimentos (em especial na época de floração das árvores ornamentais) e a lavagem mecânica de vias e arruamentos, relativamente à qual foram realizados em 2025 trabalhos numa extensão de cerca de 2.800 km lineares.



Para além dos serviços de varredura e lavagem, a FAGAR providencia também o serviço de controlo mecânico (corte) e químico de vegetação infestante das bermas e passeios públicos e em faixas de 2 metros, na ausência de passeio público diferenciado, tendo prestado em 2025 serviços numa área aproximada de 60 ha, incluindo passeios e arruamentos.

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Para conseguirmos esta área de serviços realizados contribuiu a contratação de serviços externos para a execução de serviços de controlo mecânico de vegetação

Finalmente, no que diz respeito à limpeza das praias, a FAGAR promoveu durante a época balnear de 2025 a limpeza mecanizada de cerca de 67 km lineares de areal e assegurou a limpeza manual de cerca de 8 km lineares de praia.



Os serviços realizados em 2025 totalizaram um total de 116.977 horas, tendo sido efetuadas 251 ações de fiscalização internas para verificação e acompanhamento da qualidade do serviço prestado.

Ainda durante o ano de 2025, continuámos a disponibilizar cerca de 195.875 sacos de PEAD, para papeleiras e baldes e para os vários serviços decorrentes das operações de limpeza urbana, e também aproximadamente 1.119.400 sacos para dejetos caninos.



1.2.6.GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA E EQUIPAMENTOS

A gestão e manutenção da frota e dos equipamentos é uma atividade transversal à empresa e inclui todos os meios de transporte de passageiros e mercadorias, máquinas e equipamentos eletromecânicos utilizados pelos setores operacionais.

A gestão eficiente da frota é essencial para garantir a frequência e qualidade do serviço prestado, especialmente a recolha de resíduos urbanos, e manutenção ao sistema de redes de



[Handwritten signatures]

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



água e saneamento. Para o efeito, a empresa dispõe de uma oficina própria que procura responder às principais necessidades em termos de reparações automóveis, limitando desta forma o recurso exclusivo a fornecedores externos.

A frota atual da FAGAR é composta por 146 veículos, entre eles tipo comercial, passageiros elétricos e híbridos, pick-up, minifurgão, moto 4, motorizada (50 cc e 125cc), pá carregadora, retroescavadora, trator agrícola, lava-rua, limpa-fossas, mercadorias caixa aberta simples, mercadorias caixa tri-basculante, mercadorias caixa aberta c/grua, mercadorias caixa aberta c/plataforma elevatória, especial de recolha resíduos, e varredora mecanizada.

Em 2025, a frota da FAGAR percorreu um total de 1.275.244 km, representando um acréscimo de 4,1% face ao ano transato que se fixou em 1.225.146 km. Este aumento está diretamente ligado com a aquisição de novos veículos para a Frota da Fagar, e consequentemente ao aumento de kms associado aos serviços efetuados.

A nível dos combustíveis, que constituem uma parcela importante na estrutura de gastos da empresa, verificou-se um aumento de cerca de 6,9% nos consumos quando comparado com o ano anterior. Sendo que 314.167 L são referentes ao consumo pelos veículos da frota da FAGAR, e 9.488 L em equipamentos, totalizando os 323.656 L. Quando comparamos o custo do combustível na estrutura de gastos da empresa, há um aumento de 6% relativamente ao ano 2024, um total de 494.049 €, sendo que 478.999€ são referentes ao consumo por parte dos veículos e 15.051€ corresponde ao valor de consumos pelos equipamentos.

	2022	2023	2024	2025
Consumos (Litros)	311 778	293 327	302 391	323 656
Consumos Gasóleo	300 503	283 828	292 400	311 110
Consumos Gasolina	11 275	9 499	9 991	12 546
Gastos (Euros) - inclui o IVA	556 795	455 405	465 569	494 049
Gastos com Gasóleo	535 435	439 190	448 712	473 056
Gastos com Gasolina	21 360	16 215	16 858	20 993

A manutenção da frota representou um gasto global na ordem dos 492 mil euros.

Houve uma ligeira diminuição no total das intervenções realizadas relativo ano a ano 2024, confirmando-se consolidado o correto planeamento nas medidas de manutenção programada e preventiva nos veículos e equipamentos da frota da FAGAR.

De um total de 1.032 de intervenções realizadas em 2025 comparativamente com 1.060 no ano 2024, 479 foram ações de manutenção externas, quando no ano 2024 foram 472, e 553



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ações de manutenção internas na oficina da FAGAR, comparativamente a 588 no ano 2024. É de considerar que o aumento das acções externas está justificado e estava previsto face ao aumento de novos veículos da frota de Fagar, que obrigatoriamente e face ao período de garantia contratual, assim como os contratos de manutenção em vigor com os fornecedores, devem ser assistidos por estas entidades. Considera-se que o investimento que existiu em equipamentos/ferramentas para manutenção na nossa oficina produziu resultados positivos. Justificando-se também assim o investimento realizado no acondicionamento dos veículos e equipamentos no ano 2025.

A manutenção tem a perspetiva de continuar a desenvolver mais os serviços internos, com incremento mais especializado e direcionado nos serviços executados nos veículos pesados.

Apesar dos investimentos recentes na renovação da frota, verifica-se que a FAGAR ainda possui um parque de viaturas com uma idade média elevada, com um impacto significativo no número de avarias e imobilizações de viaturas e consequentemente nos gastos de manutenção das mesmas.

Por setor operacional constatamos a seguinte média de idade dos veículos, com exceção de motociclos, máquinas/trator:

Setor	Média Idades	Média Idades
	2024	2025
Águas	11,8	11,5
Saneamento	14,2	12,1
Limpeza	13,0	13,3
Recolha	14,0	12,3
Fiscalização	14,0	6,0

Relativamente a investimentos na Frota, foram adquiridas no ano 2025 um total de 18 veículos distribuídos por veículos pesados de recolha monos com e sem grua, ligeiros para recolha de monos, pick-up, comerciais e ligeiros passageiros, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado e reduzir o impacto dos custos de manutenção nos encargos da empresa.



1.2.7. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Em 2025, à semelhança dos anos anteriores, o Plano de Manutenção previsto foi cumprido na íntegra permitindo o normal do funcionamento das centrais de abastecimento de água e das estações elevatórias de águas residuais.

Conforme os anos anteriores, e em conformidade com a política prosseguida de modernização das estações elevatórias de água, o investimento foi orientado desta feita para o reservatório do Montenegro, previamente identificado como um consumidor relevante de energia elétrica no “universo” da Fagar. Assim, no sentido de aumentar a garantia de fiabilidade dessa instalação e melhorar o seu desempenho energético foram adquiridos quatro novos grupos de bombagem de alto débito e grande eficiência, que foram instalados nos primeiros meses de 2025 e que permitiram uma redução do consumo em cerca de 20%, resultando desse facto que estação elevatória se posicione dentro do intervalo de boa qualidade de serviço, segundo o indicador da Entidade Reguladora (ERSAR). Este investimento veio reforçar positivamente o excelente indicador de desempenho energético no âmbito da avaliação da ERSAR, contribuindo para a redução dos custos de exploração e dado um forte contributo em termos de sustentabilidade ambiental e da descarbonização com a diminuição da energia elétrica consumida.

Destacam-se também alguns investimentos efetuados nas várias instalações da empresa, em prol da segurança e da qualidade de trabalho dos nossos trabalhadores, nomeadamente: as obras de benfeitoria das instalações da Sede, com reparação de paredes e tetos em várias salas; Aquisição de novos equipamentos de ar condicionado; Reabilitação e benfeitorias diversas nas instalações da Horta da Areia, como por exemplo a intervenção nas zonas dos duches dos balneários masculinos, a beneficiação da instalação elétrica da zona social; a instalação de porta homem no portão do parque 2, etc.; Também as instalações do pessoal na rua José de Matos foram beneficiadas com a instalação de películas refletoras no vidros e pintura no armazém de tratamento dos equipamentos de proteção individual.

No que se refere a projetos de maior relevância na modernização, conservação ou reabilitação das nossas instalações ou processos, destaca-se:

- Empreitada de Obras de beneficiação do reservatório de Santo António do Alto;
- Empreitada de execução de um novo Gabinete no Edifício Sede da Fagar;
- Empreitada de Serviços de pintura geral da infraestrutura operacional da Horta da Areia – Parque 1;



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Obras de reparação exterior da cuba da torre de Pressão do Reservatório de Água do Parque Campismo na Praia de Faro;
- Intervenção nas Tubagens da Torre de Pressão do Reservatório do Montenegro;
- Lançamento de concurso e celebração do respetivo contrato de empreitada para a "Construção de um Armazém",;
- Lançamento de concurso e celebração do respetivo contrato de empreitada para a "Construção de um sistema elevatório de águas residuais na Quinta das Raposeiras",;

Gestão de Projetos

Foram iniciadas e concluídas várias empreitadas no ano de 2025 já referidas nas informações de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, nomeadamente:

- Empreitada de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água em Bela Salema;



- Empreitada de Implementação do Projeto de Execução da Setorização do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Faro - Fases 1 e 2.



1.2.8.GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL, FISCALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sistema Integrado de Gestão:

A manutenção do Sistema de Gestão Integrado (SGRE) constitui um ponto forte da organização, reforçando a sustentabilidade, a competitividade e a confiança dos consumidores. O sistema reúne num único modelo as áreas da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, responsabilidade social e, este ano, a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal. Esta manutenção contínua assegura coerência entre políticas e processos, otimização de recursos, redução de redundâncias e uma abordagem eficaz à melhoria contínua e ao cumprimento dos requisitos legais e normativos.

Anualmente, a empresa realiza avaliações ao SGRE para verificar o grau de conformidade com os requisitos normativos, legais e internos definidos nos seus processos. Estas avaliações permitem identificar oportunidades de melhoria, antecipar riscos, reforçar a eficácia do sistema de forma a garantir que a organização mantém um desempenho alinhado com as expectativas das partes interessadas e com os compromissos assumidos em matéria de qualidade, sustentabilidade e responsabilidade.

Saúde e Segurança do Trabalho (SST):

A FAGAR tem adotado normas rigorosas de saúde e segurança no trabalho, tanto pela implementação da certificação como pelo compromisso de garantir um ambiente de trabalho mais seguro. Este compromisso visa, sobretudo, a proteção dos trabalhadores, em especial dos operacionais que manuseiam diariamente equipamentos e veículos. Esta preocupação refletiu-se na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados às funções desempenhadas e na promoção contínua de ações de formação em segurança para os trabalhadores.

Foram mantidas as ações preconizadas nas Medidas de Autoproteção de forma a assegurar a operação dos meios de combate a incêndios (extintores, SADI's e carreteis).

De acordo com o previsto na Lei nº 3/2014 de 28 de janeiro, que procede à segunda alteração à Lei 102/2009, e as boas práticas em termos de Saúde e Segurança do Trabalho, procedeu-se, conforme é habitual, à consulta aos trabalhadores em matéria de SST e à elaboração dos respetivos relatórios.

Durante o ano em análise foram realizadas 9 ações de formação sobre Cultura de Segurança no trabalho, 29 ações de formação *on job* no âmbito da informação documentada do SGRE, 2 ações de formação sobre os acidentes de trabalho ocorridos em 2025, 2 ações de

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



formação sobre Instruções e Boas Práticas de Utilização dos Equipamentos de Lavagem e Secagem, 1 ação para o registo e tratamento de incidentes, distribuição de EPI's e informação sobre os riscos e 1 ação para equipas de segurança com realização de simulacro, num total de 903 horas (+ 664 horas relativamente a 2024).

Outras atividades de segurança e Saúde do trabalho:

- Auditorias Técnicas SST, com verificação das condições gerais de trabalho às instalações, incluindo todos os locais operacionais; Visitas aos postos de trabalho em colaboração com a Medicina do Trabalho, com o objetivo de avaliar as condições laborais, identificar potenciais riscos e propor medidas de melhoria para a segurança e bem-estar dos trabalhadores.
- Revisão e atualização de matrizes de avaliação de riscos aos postos de trabalho; Teste para avaliação de um novo modelo de calçado de segurança, com o objetivo de garantir a adequação às necessidades dos trabalhadores, assegurando conforto, durabilidade e proteção em conformidade com as exigências de segurança no trabalho.
- Análise dos Acidentes de Trabalho;
- Avaliação da iluminância nos postos de trabalho (Loja do Cidadão, Horta da Areia , instalações da Rua Dr. José de Matos, Sede e Armazém);
- Avaliação de ruído ocupacional e da exposição a vibrações;
- Verificação das Caixas de Primeiros Socorros;
- Instalação de Disfibriladores Automáticos Externos (DAE) na Sede, Horta da Areia e RDJM;
- Verificação dos Equipamentos de Proteção Segurança e Ambiente;
- Campanha de sensibilização no dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (28 de abril);
- Campanhas de sensibilização e promoção da saúde (Dia da Alimentação Saudável, 16 de outubro);
- Tratamento das Ações Corretivas e Preventivas.

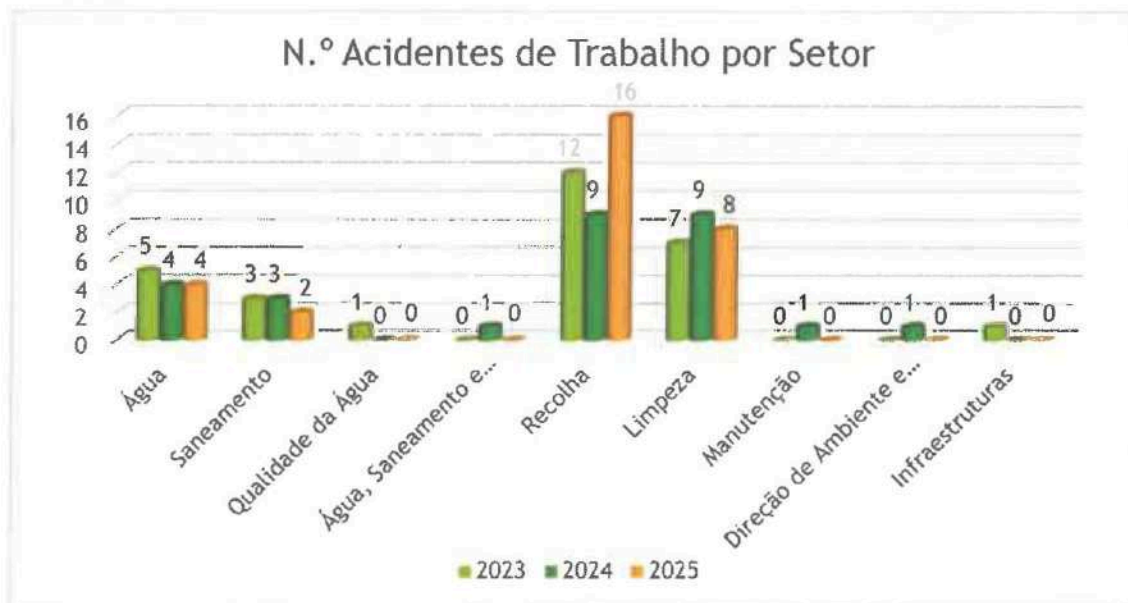
No que diz respeito aos acidentes de trabalho, foram registados 30 acidentes em 2025, face aos 28 acidentes ocorridos em 2024, o que representa um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

Relativamente à gravidade dos acidentes, verificou-se um aumento significativo no número de acidentes sem baixa, um ligeiro aumento dos acidentes graves e muito graves,



enquanto os acidentes moderados e significativos registaram uma descida, comparativamente ao ano 2024.

Na figura seguinte é possível observar a distribuição dos acidentes ocorridos por setor:



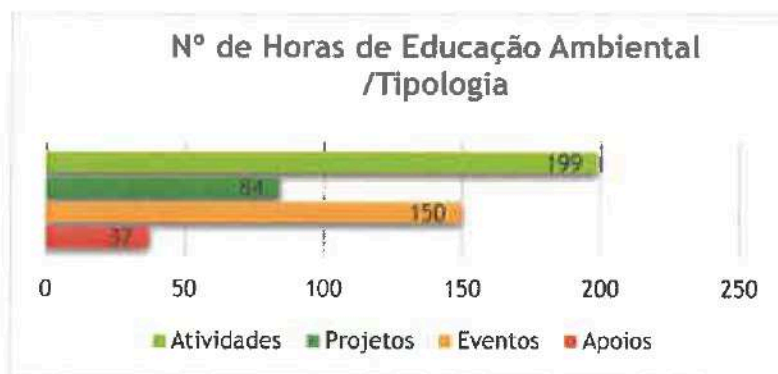
Sustentabilidade Ambiental – Atividades e eventos

Em 2025 o setor da Sustentabilidade Ambiental realizou um total de 139 ações no âmbito da educação ambiental, das quais 54 estão associadas a projetos e 63 a atividades de sustentabilidade ambiental. Houve participação em 15 eventos e realizados 7 apoios. Destaca-se o aumento do número de participantes nas atividades relativamente ao ano transato, passando de 1349 para 2178. No gráfico abaixo está representado o número de participantes por tipologia de ação de educação ambiental:



Handwritten signatures and initials.

O número total de participantes nas ações de educação ambiental foi de 23.918 com um total de cerca de 470 horas. Abaixo segue o quadro com o número de horas por tipologia:



À semelhança do ano transato a Direção de Sustentabilidade Ambiental desenvolveu o programa de Educação Ambiental. Este programa tem como principal objetivo a divulgação, junto das escolas, com oferta Educativa desenvolvida pela FAGAR. Todas as ações propostas estão alinhadas com as diferentes áreas de atuação da empresa, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo a sensibilização ambiental e comportamentos ambientalmente mais ajustados.

Destaca-se como novidade, em 2025, a Atividade Fagar Lab. Direcionada para os alunos de 1º e 2º ciclo, esta atividade explora a temática da água, por meio de análises e testes de água. Promove a importância do controlo da qualidade da água e do papel que a Fagar desempenha na sociedade. Por meio de diferentes experiências os participantes são convidados a avaliar alguns parâmetros de qualidade da água.

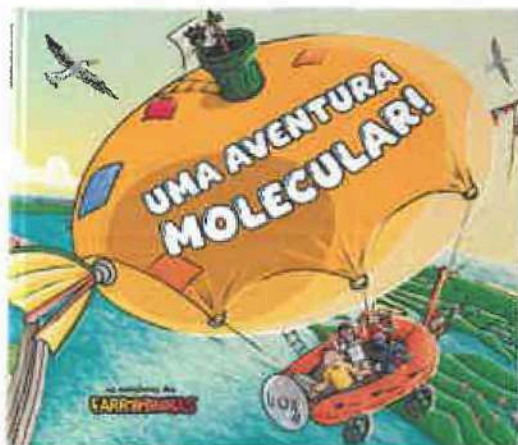


Em 2025 foi dada continuidade ao Projeto Ciclo das Cascas. Houve um aumento do número de escolas aderentes, passando de 7 para 11 escolas. No ano em apreço foram valorizados na origem cerca de 3.962,7 Kg de biorresíduos, o que permitiu desviar de aterro cerca de 4 toneladas de aterro. Decorrente do ano letivo 2024/2025 foi possível recolher no fim de 2025 cerca de 576,1 Kg de composto. O composto recolhido é utilizado nas hortas das escolas. Nas imagens abaixo estão representadas as visitas técnicas (Escola EB2,3 Dr. Joaquim Magalhães) e a recolha de composto (Escola EB1 do Patacão).





A FAGAR, deu também continuidade ao Projeto "Os Farrobinhas" com a elaboração de mais uma aventura, que estimula os mais jovens no âmbito da sustentabilidade ambiental, educando e sensibilizando. "Uma Aventura Molecular" foi o título escolhido para a edição 2025, na qual foram abordadas as problemáticas da seca e as suas consequências. Os livros, à semelhanças dos anos transatos, foram entregues em todas as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Faro, durante as comemorações do Dia da Criança. Deste livro surge ainda uma atividade, em parceria com a Biblioteca Municipal de Faro, através da exploração da leitura e o desenvolvimento de experiências sobre a temática do livro, fazendo igualmente parte do programa de Educação Ambiental da FAGAR. Contou com 362 participantes durante o ano de 2025.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Outras atividades e eventos de destaque:

- **“Viagem Sustentável”**: jogo de tabuleiro gigante que explora as temáticas da água, resíduos e sustentabilidade ambiental, por meio de perguntas e respostas. Contou com 176 participantes. Os participantes recebem uma versão Jogo de Tabuleiro como brinde no final da atividade.



- **Plantação de Árvores**: No âmbito da comemoração do dia da árvore e ao abrigo do projeto Ciclo das Cascas, a FAGAR ofereceu 7 árvores autóctones às escolas envolvidas no projeto em apreço. O composto recolhido foi utilizado na fertilização das árvores.



- Festival F – **Espaço Fagar Kid’s F**, contou com a participação de 291 participantes. Este evento é já uma referência nas edições do Festival F. Trata-se de um espaço dedicado aos mais jovens e que reúne diferentes atividades lúdico-pedagógicas, no âmbito da sustentabilidade ambiental, tendo como objetivo despertar o interesse, de forma lúdica e criativa, para algumas questões ambientais e incentivar à adoção de comportamentos ambientalmente mais adequados. O Festival F é um evento que envolve um grande número de participantes e onde a nossa Água de FARO® é fortemente promovida.



Handwritten signatures and initials, including 'FAGAR' and 'FAGAR'.

Setor de Fiscalização:

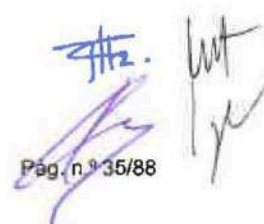
A Fiscalização assume um papel determinante na garantia do cumprimento da legislação aplicável e na promoção de práticas ambientalmente responsáveis no concelho. Para além das funções de verificação regulamentar e identificação de deposições ilegais ou outras infrações, o setor desempenha uma importante função pedagógica, contribuindo para a adoção de comportamentos sustentáveis por parte da comunidade.

A presença contínua no terreno permite orientar munícipes e entidades, esclarecer dúvidas e incentivar práticas que promovam a proteção ambiental e o bem-estar da população farenses. No âmbito da gestão de reclamações, esta proximidade reforça a vertente educativa da Fiscalização. O contacto direto facilita a análise das situações reportadas, possibilitando a implementação de medidas corretivas e a sensibilização para comportamentos adequados. Este acompanhamento contribui para a redução da reincidência de infrações e para o fortalecimento da relação de confiança entre a empresa e os munícipes.

O abandono indevido de resíduos na via pública tem representado, nos últimos anos, um dos principais desafios operacionais. Para mitigar este problema, o Setor de Fiscalização desenvolveu diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade, em articulação com a Direção de Ambiente e Manutenção e com a Direção de Sustentabilidade Ambiental. Estas iniciativas visam promover a prevenção da deposição incorreta de resíduos e reforçar a responsabilidade partilhada na preservação do espaço público.

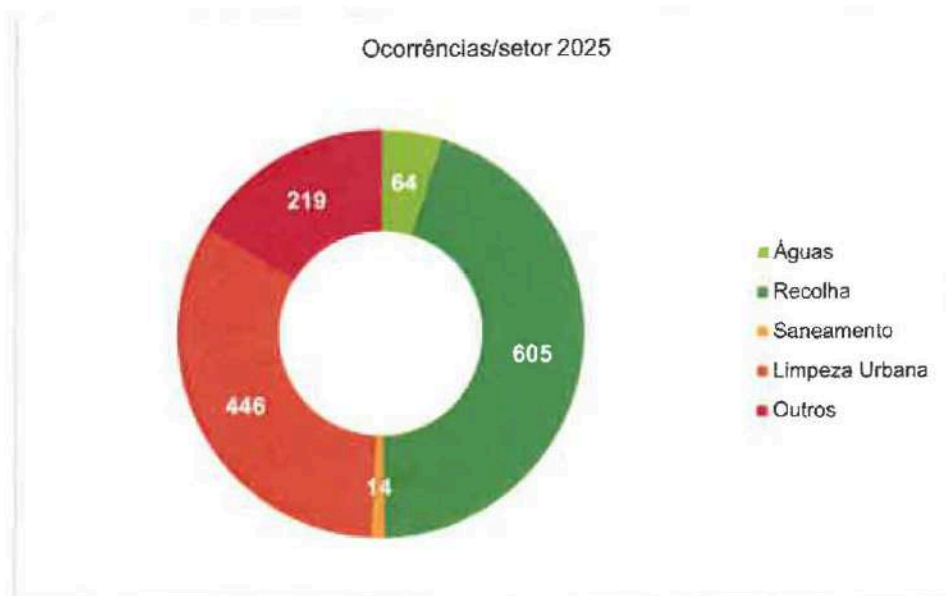
De forma complementar, a Fiscalização assegura uma colaboração transversal com outros setores da empresa, participando em iniciativas de interesse público, incluindo eventos, campanhas e ações de comunicação dirigidas à população. Esta atuação integrada contribui para uma resposta mais eficaz e coerente aos desafios ambientais do concelho.

Durante o ano em análise foram registadas 1.352 ocorrências, com principal afetação no setor da recolha de resíduos e da limpeza urbana, com 605 e 446 ocorrências, respetivamente



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.9. DADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos em 26 de fevereiro de 2026, publicou o RASARP - Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (2025), bem como os indicadores de desempenho referentes ao serviço de abastecimento de água, ao serviço de gestão de águas residuais e ao serviço de gestão de resíduos urbanos, refletidos nas Fichas de avaliação da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

Informação disponível em www.ersar.pt.

1.2.10. RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores da FAGAR em exercício de funções a 31 de dezembro de 2025 era de 270, com os seguintes vínculos:

Vínculo	31.12.2025
Cedência de Interesse Público	4
Contrato Sem Termo	222
Contrato Termo Certo	43
Mandato	1
Total Geral	270

Conforme se constata, em 31 de dezembro de 2025, 82% dos trabalhadores da empresa encontravam-se vinculados através de contrato de trabalho sem termo.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



O saldo da movimentação líquida de trabalhadores em 2025, relativamente aos trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2025, foi positivo em 20 (vinte).

No decorrer do ano de 2025 foram admitidos 65 trabalhadores (22 dos quais no âmbito do reforço de verão) e saíram da empresa 45 trabalhadores, pelos seguintes motivos:

Caducidade do contrato de trabalho	15
Denúncia do contrato, por iniciativa do trabalhador	13
Aposentação	8
Saída no Período Experimental (iniciativa do trabalhador)	4
Saída no Período Experimental (iniciativa do empregador)	3
Abandono	1
Fim de Mandato	1
TOTAL	45

Absentismo

Em 2025, apuraram-se 5.298,5 faltas, menos 176,5 do que no ano transato, fazendo com que a Taxa de Absentismo Global em 2025, tenha diminuído para 7,98% (em 2024, tinha sido 8,57%).

Retirando ao total de absentismo as baixas prolongadas (tivemos, em 2025, uma média de 16 baixas prolongadas por mês), obtemos a taxa de absentismo S/ Baixas Prolongadas. Este indicador serve para ter uma melhor evidência das baixas inferiores a 30 dias e constata-se que assim se registou uma diminuição – de 2,62% em 2024, para 2,79% em 2025.

Os motivos que determinaram maior índice de ausências foram “Doença e “Acidente de Trabalho”, que representaram 63,41% e 17,85%, respetivamente, do total de ausências.

No decorrer de 2025, 45 trabalhadores estiveram de baixa prolongada (isto é, ausentes mais de 30 dias), por doença ou acidente de trabalho, mais 8 trabalhadores do que em 2024.

Tipo de ausência	Nº faltas	Peso relativo
Doença	3 360	63,41%
Acidente de Trabalho	946	17,85%
Consultas / Exames médicos / Tratamento Ambulatório	51,5	0,97%
Por conta das férias	24	0,45%

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Falecimento de Familiar	46	0,85%
Injustificada	346	6,53%
Assistência a Familiares	243,5	4,60%
Autorizada	64	1,20%
Cumprimento Obrigações Legais/assuntos pp interesse	10	0,19%
Casamento	21	0,40%
Greve	56	1,06%
Suspensão	36	0,68%
Deslocação a Estabelecimento de Ensino	10,5	0,20%
Trabalhador Estudante	73	1,38%
Participação em mesa eleitoral / Candidatura eleitoral	12	0,23%
TOTAL	5 298,5	Faltas

Formação

O balanço do Plano de Formação, constitui um documento de gestão que reflete numa avaliação global dos resultados da atividade formativa da empresa, em articulação com os objetivos estratégicos delineados, conforme definido no PD.13.01 – Formação e no PD.10.01 – Gestão da Organização.

A FAGAR é uma organização consciente da necessidade de determinar as competências adequadas para a operacionalização dos seus processos e conformidade dos produtos e serviços e, como tal, procura dotar os trabalhadores com as competências essenciais para a realização das tarefas associadas às suas atividades, assim como a promoção de medidas para adquirir conhecimentos caso sejam detetadas essas necessidades.

Aprovado anualmente pelo Conselho de Administração, e realizado de acordo com as carências reconhecidas e interesses em diferentes temáticas, identificadas pelos responsáveis de cada setor e pela Administração, foram previstos para o ano de 2025, cinquenta cursos de formação, tendo sido realizados trinta e cinco cursos.

Descrição da Ação	Valor
Nº de formações previstas no Plano	50
Nº de formações previstas e realizadas	35
Nº de formações previstas e não realizadas	15
Nº de ações de formação realizadas e previstas no plano	274



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Nº de ações de formação realizadas e não previstas no plano	40
Número total de ações de formação realizadas	314
Volume total de formação em horas	13 448

Tipo de formação	Nº de ações	Nº de participações	Volume de horas
Interna	176	1 285	5 338
Externa	138	1 699	8 110
Total	314	2 984	13 448

Foram realizadas durante o ano em análise, 314 ações formativas:

-176 ações de formação ministradas internamente – num total de 5.338 horas;

-171 dessas ações estavam planeadas.

Em suma, as 314 ações realizadas totalizaram 13.448 horas de formação, abrangendo um total de 302 trabalhadores e trabalhadoras sendo que destes 32 já não estavam ao serviço da FAGAR em 31/12/2025.

Em 2025 o valor despendido pela FAGAR, EM, na rubrica formação foi de 46.916€. De referir que estes valores se referem apenas a custos com formações ministradas por entidades externas à FAGAR e não contabilizam os custos da formação interna ministrada por trabalhadores e trabalhadoras da Empresa.

A formação é considerada um fator chave para a prossecução dos objetivos de funcionamento e de desenvolvimento da atividade da empresa, assim como a aquisição de conhecimento gerais e específicos das atividades desenvolvidas, que se traduz num melhor serviço para o cliente interno e externo.

A Direção Arquivo e Formação (DAF) tem a responsabilidade do ciclo formativo da Empresa, desde o levantamento das necessidades de formação, passando pela elaboração do Plano, sua execução e respetiva avaliação das ações formativas.

O diagnóstico de necessidades de formação é efetuado conjuntamente com as direções, as necessidades identificadas pela DREF e ainda formações consideradas relevantes pela Administração.

Com a avaliação é possível aferir o grau de satisfação das expectativas dos formandos e o real impacto da formação na melhoria do desempenho profissional e, conseqüentemente, o seu grau de eficácia na atividade da empresa.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Para apurar a avaliação da formação procede-se à auscultação dos trabalhadores e trabalhadoras, através da Avaliação da Reação efetuada pelo/a formando/a imediatamente ao fim de cada ação formativa.

Em 2025 foram realizados 2025 questionários de avaliação da reação das ações de formação, onde os/as trabalhadores/as que participaram na ação puderam expressar a sua opinião numa escala de 1 (muito insuficiente) a 4 (bom) sobre a:

- Organização da ação (instalações, equipamentos e materiais utilizados)
- Duração da ação
- Exposição teórica
- Aplicação prática (exemplos, exercícios)
- Aplicação das matérias à minha atividade profissional
- Capacidade técnica do/a formador/a
- Apreciação global da ação

O nível médio da avaliação global das ações de formação é 3,88 o que representa um bom nível de satisfação.

Medicina no Trabalho

Em 2025, realizaram-se 318 exames médicos de medicina do trabalho, distribuídos da seguinte forma:

- 57 Exames de admissão
- 174 Exames Periódicos
- 87 Exames ocasionais e complementares (na sequência de regresso ao trabalho após uma ausência superior a 30 dias, por motivo de acidente de trabalho ou de doença, por mudança de função, de setor ou posto de trabalho, por alteração das condições de trabalho ou a pedido do médico, do serviço ou do próprio trabalhador).

A taxa de cumprimento das consultas de medicina do trabalho (consultas realizadas/consultas previstas) foi de 98%, sendo a percentagem em falta motivada pela ausência de 4 (quatro) trabalhadores em situação de baixa prolongada.



1.2.11. COMUNICAÇÃO, INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO GERAL

À Direção de Assessoria e Administração Geral, Informática e Comunicação (DAAGIC) incumbe a interligação da empresa com os seus clientes internos e externos e para este efeito desenvolve a sua atividade em estreita ligação com todas as demais áreas da empresa, através dos seus setores de Administração Geral, Informática e Comunicação.

De acordo com as linhas estratégicas definidas, a atividade desenvolvida em 2025 centrou-se na otimização dos processos e das operações visando o atendimento das necessidades das várias áreas funcionais, objetivando em primeira instância a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos fornecidos e dos serviços prestados, sem esquecer os necessários mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação.

Setor de Administração Geral

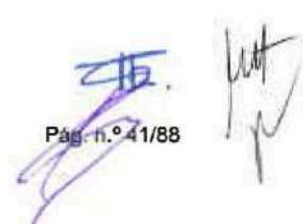
O Setor de Administração Geral desempenha um papel essencial no apoio ao funcionamento global da empresa, assegurando a gestão eficiente dos processos administrativos e o suporte logístico necessário ao normal desenvolvimento das atividades institucionais.

Entre as suas principais responsabilidades destaca-se o tratamento de todo o expediente rececionado e expedido pela empresa, garantindo a correta tramitação, registo e encaminhamento da correspondência, de modo a assegurar a fluidez da comunicação interna e externa. Paralelamente, compete igualmente a este setor a coordenação e acompanhamento das atividades de limpeza das diversas instalações da empresa, contribuindo para a preservação de condições adequadas de higiene, organização e bem-estar nos espaços de trabalho.

Em termos de expediente, toda a correspondência é digitalizada, registada e inserida no Sistema de Gestão Documental, o que permite uma gestão centralizada do fluxo e ciclo de vida da informação, promovendo a desmaterialização e simplificação dos processos, em conformidade com as regras do Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local.

A evolução do fluxo documental nos últimos 5 anos encontra-se representada na tabela que se segue:

	Registos Entrada	Registos Saída	Registos Interno
2025	35 026	13 852	8 611
2024	31 900	14 214	6 702



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2023	33 650	15 849	6 768
2022	32 864	16 479	7 616
2021	31 202	20 119	2 151

Setor de Informática

Em meados de 2019, o Centro Nacional de Cibersegurança classificou a FAGAR, E.M. como “Operador de Serviço Essencial”, no âmbito do fornecimento e distribuição de água potável, passando a ser obrigatório o cumprimento da Diretiva de Segurança de Redes e Informação (NIS2). Neste enquadramento, a cibersegurança assumiu um papel estratégico na política de gestão da empresa, originando o desenvolvimento de um projeto estruturado de segurança da informação e de conformidade com a norma ISO 27001, com o objetivo de reduzir e mitigar os riscos associados aos sistemas de informação.

O ano de 2025 caracterizou-se pela continuidade da implementação de medidas e mecanismos de mitigação de vulnerabilidades nos ativos tecnológicos, designadamente através da consolidação de políticas, procedimentos internos e modernização da infraestrutura informática. Neste âmbito, foram realizadas auditorias aos ativos da empresa, tendo sido identificadas vulnerabilidades que foram, posteriormente, objeto de mitigação.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Com vista ao reforço das competências internas, foram prosseguidas ações de formação dirigidas à equipa de Tecnologias de Informação e aos restantes trabalhadores, incidindo sobre a prevenção de incidentes de cibersegurança, bem como sobre a promoção de boas práticas na utilização de equipamentos e sistemas digitais.

As medidas implementadas permitiram assegurar elevados níveis de integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação, não se tendo registado, ao longo do ano de 2025, incidentes relevantes suscetíveis de comprometer a segurança dos sistemas. Regista-se, igualmente, que o índice de disponibilidade dos serviços prestados pelo datacenter atingiu os 99%.

Paralelamente ao reforço da robustez das aplicações informáticas, e com o objetivo de promover uma maior eficiência operacional e uma resposta mais eficaz às necessidades internas, foram concretizadas as seguintes iniciativas:

- Renovação do parque informático, mediante a aquisição de novos equipamentos, motivada pela obsolescência dos existentes e pela descontinuidade dos respetivos sistemas operativos, contribuindo para o reforço da segurança e do desempenho;
- Implementação de uma solução integrada de gestão de patches e vulnerabilidades, permitindo a identificação contínua de falhas de segurança e a sua correção automática ou manual nos endpoints geridos;
- Implementação de uma nova Intranet e apoio à migração dos dados da plataforma anterior, promovendo a atualização tecnológica e o reforço da segurança da informação;
- Migração da central telefónica e dos telefones fixos para uma solução com comunicações encriptadas, maior flexibilidade de configuração e otimização dos recursos;
- Reforço da resiliência energética dos datacenters existentes.

Para além de assegurar o cumprimento dos requisitos legais, regulamentares e contratuais em matéria de licenciamento, o Setor de Informática manteve a responsabilidade pelo apoio e suporte técnico aos cerca de 95 utilizadores internos. Neste âmbito, durante o ano de 2025, foram registados e tratados aproximadamente 1.100 pedidos de suporte (tickets de helpdesk).



Fag. n.º 43/88

Setor de Comunicação

A atividade desenvolvida pelo Setor de Comunicação da FAGAR articula-se de forma transversal com os restantes setores da empresa, num trabalho de partilha de ideias, factos e resultados. O seu primeiro objetivo assenta numa comunicação eficaz, alinhada com a missão, visão e valores da empresa, na transmissão das mensagens aos seus variados públicos. Neste contexto, assume um papel fundamental na criação e definição de linhas de comunicação orientadas para os objetivos definidos, em estreita ligação com as expectativas dos seus principais *stakeholders* (partes interessadas), tanto internos como externos.

De forma a dar resposta às necessidades do ano de 2025, foi desenvolvido um conjunto de ações globais, internas e externas, *online* e *offline*, que visaram concretizar os objetivos propostos, tendo a comunicação obrigatória sido realizada em cumprimento do que se encontra definido no respetivo procedimento interno.

A comunicação interna é o meio através do qual a informação é disseminada, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização, permitindo que todos os trabalhadores recebam uma mensagem clara e objetiva.

No decurso de 2025, a comunicação interna foi maioritariamente difundida através dos canais comuns: correio eletrónico e afixação de informação nas áreas sociais. Adicionalmente desenvolveram-se também comunicações através de SMS e publicações em redes sociais internas, com o objetivo de divulgar, em dias comemorativos, algumas medidas de sensibilização para as boas práticas ambientais, sociais e laborais.



O ano ficou igualmente marcado pela idealização, conceção e produção da nova Intranet da FAGAR, desenvolvida em articulação com o Setor de Informática. Este projeto visa reforçar a proximidade interna, melhorar o acesso à informação e potenciar a eficiência organizacional.

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permitir a entrada de informações externas relevantes e fornecer informações a terceiros em resposta a requisitos e expectativas.

O principal canal utilizado para a veiculação da comunicação externa da FAGAR é a sua página na internet (www.fagar.pt). Todavia, em situações que exigiam uma maior amplitude de difusão, foram adicionalmente utilizadas as redes sociais do Município de Faro.



A página na internet da FAGAR permite aceder a diversa informação institucional (indicadores, regulamentos, tarifários, editais, etc...), consultar comunicados relevantes (avisos de interrupção programada do fornecimento de água) e solicitar um conjunto de serviços *online* através do respetivo Balcão Digital.

A otimização e gestão deste espaço dedicado ao cliente na página na *internet* da FAGAR, o Balcão Digital, tem determinado um trabalho acrescido face ao aumento de utilizadores daquele espaço virtual. Perante o crescente número de aderentes ao Balcão Digital, o principal foco do Setor de Comunicação durante o ano de 2024 esteve orientado para a garantia da operacionalidade da plataforma e para a celeridade do processo de verificação, validação e aprovação de registos, de resposta a pedidos de esclarecimento e de atualização da informação disponibilizada.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A evolução do número de clientes aderentes a este serviço encontra-se representada na tabela que se segue:

	N.º total de clientes registados	% de clientes aderentes
31.12.2025	9 818	26,6%
31.12.2024	8 828	22%
31.12.2023	7 576	19%
31.12.2022	6 574	16%
31.12.2021	3 521	9%

Em 2025, o Setor de Comunicação, em estreita colaboração com a Direção de Ambiente e Manutenção, procedeu ao planeamento e conceção do Plano de Comunicação para o projeto de recolha seletiva de Biorresíduos, a implementar em 2026. Este trabalho preparatório permitiu definir linhas estratégicas de sensibilização, informação e envolvimento da comunidade, antecipando as necessidades comunicacionais do projeto

No domínio dos eventos, a Meia Maratona Água de Faro é o evento mais consolidado na promoção da marca Água de Faro ®. No seguimento da linguagem gráfica concebida em 2020 para este evento anual, o Setor de Comunicação assegurou a conceção gráfica da sua edição de 2025. Paralelamente, foi desenvolvido o respetivo plano de comunicação, que incluiu a dinamização de um site próprio, a gestão de conteúdos nas redes sociais, a produção de vídeo promocional e a disponibilização de registos fotográficos aos atletas, reforçando o alcance e a valorização da marca.

1.2.12. INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2025, foram realizados os seguintes investimentos, por tipo de aquisições, no total em cerca de:

Tipo	Investimentos 2025
Equipamentos de Transporte	782 396 €
Reabilitação de condutas (PIRC)	1 329 441 €
Benfeitorias Instalações FAGAR	265 873 €
Equipamentos para infraestruturas	240 803 €
Equipamento de Saneamento	76 514 €
Equipamentos informáticos	402 814 €
Equipamento de Recolha	855 131 €
Equipamento de Limpeza Urbana	112 625 €
Outros Investimentos	53 884 €
TOTAL	4 119 482 €



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Os investimentos foram efetuados com recurso a autofinanciamento (fundos próprios).

1.2.13. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A FAGAR encerrou o exercício de 2025 com um resultado líquido negativo de **1 024 507,78€**

Rendimentos:

Os rendimentos da FAGAR são provenientes, principalmente, da venda de água e das prestações de serviços de recolha de águas residuais e de resíduos urbanos, tendo-se registado um aumento residual face ao ano anterior;

Estrutura de Rendimentos	2024		2025	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Vendas	6 193 046 €	26,67%	6 602 589 €	27,33%
Prestações de serviços	15 805 969 €	68,06%	16 520 016 €	68,38%
Subsídios à exploração	0 €	0,00%	0 €	0,00%
Subsídios ao investimento	753 443 €	3,24%	749 004 €	3,10%
Juros obtidos	83 113 €	0,36%	114 786 €	0,48%
Outros Rendimentos (inclui reversão de provisões)	389 659 €	1,68%	171 491 €	0,71%
TOTAL	23 225 230 €	100,00%	24 157 885 €	100,00%



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Gastos:

Em relação aos gastos, os mesmos distribuem-se da seguinte forma:

Estrutura de Gastos	2024		2025	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
CMVMC				
Aquisição de água para venda	2 355 029 €	10,40%	2 697 296 €	10,71%
Outros	27 147 €	0,12%	21 476 €	0,09%
FSE				
Recolha de Efluentes	3 366 970 €	14,87%	3 662 230 €	14,55%
Deposições em aterro	2 987 169 €	13,19%	3 044 176 €	12,09%
Outros FSE	3 453 121 €	15,25%	3 909 259 €	15,53%
Pessoal	6 588 989 €	29,10%	7 307 261 €	29,03%
Depreciações	2 712 080 €	11,98%	3 016 937 €	11,98%
Perdas por Imparidades (clientes)	35 549 €	0,16%	200 931 €	0,80%
Provisões (processos judiciais)		0,00%		0,00%
Juros suportados	47 322 €	0,21%	23 865 €	0,09%
Outros gastos (inclui perdas)	1 067 806 €	4,72%	1 289 725 €	5,12%
TOTAL	22 641 182 €	100,00%	25 173 156 €	100,00%

Os Fornecimentos e Serviços Externos somam 42% do total dos gastos e incluem os subcontratos com a recolha de efluentes pelas AdA e as deposições em aterro na ALGAR, que pesam 63% do total desta rubrica.

Por sua vez, os gastos com pessoal representam 29% do total, sendo decorrente da forte componente de mão-de-obra utilizada nos setores da recolha e da limpeza urbana.

Ativo, Passivo e Capitais Próprios:

O Passivo da empresa fixou-se em 11.624.024 €

Os capitais próprios da empresa têm vindo a ser reforçados ao longo dos últimos anos, através dos subsídios comunitários obtidos para financiar as obras já referidas.



[Handwritten signatures and initials]

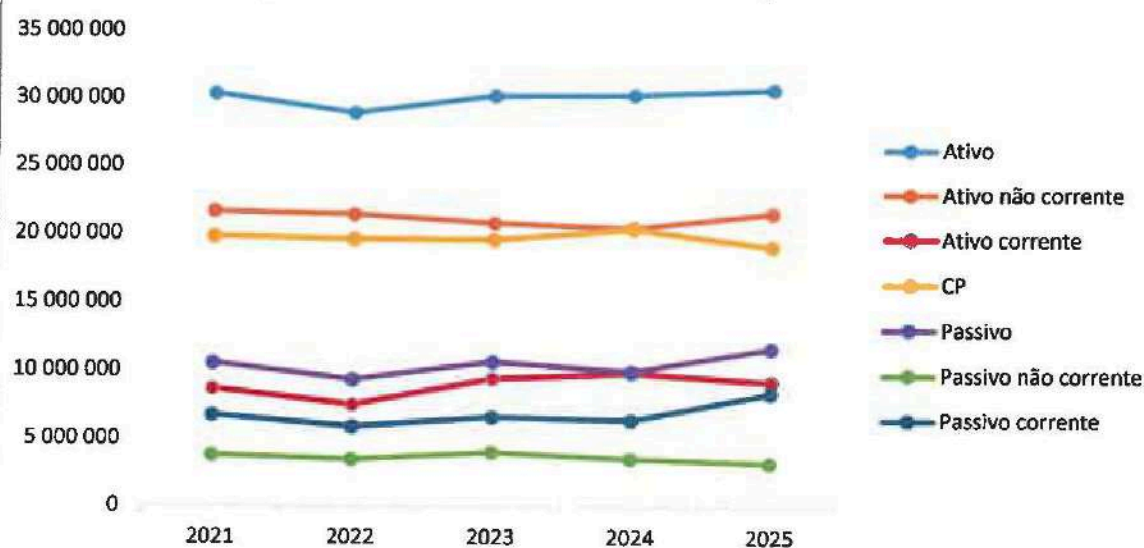
Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo	30 342 337 €	28 904 930 €	30 154 030 €	30 213 014 €	30 622 853 €
Ativo não corrente	21 640 864 €	21 395 738 €	20 737 076 €	20 377 679 €	21 470 671 €
Ativo corrente	8 701 473 €	7 509 193 €	9 416 954 €	9 835 334 €	9 152 182 €
CP	19 780 602 €	19 544 905 €	19 528 344 €	20 281 500 €	18 998 829 €
Passivo	10 561 735 €	9 360 026 €	10 625 686 €	9 931 513 €	11 624 024 €
Passivo não corrente	3 801 126 €	3 470 431 €	4 011 429 €	3 546 444 €	3 249 250 €
Passivo corrente	6 760 610 €	5 889 595 €	6 614 257 €	6 385 069 €	8 374 774 €

Evolução das Rubricas de Balanço 2021-2025



[Handwritten signature]
 Pág. n.º 49/88

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Resultados:

A evolução dos resultados operacionais e líquidos, bem como das margens é apresentada no quadro seguinte:

	2021	2022	2023	2024	2025
Volume de Negócios	17 522 869	19 035 638	22 261 976	21 999 015	23 122 605
EBITDA	2 399 205	2 813 547	3 215 647	3 260 337	1 905 790
Resultado Líquido do Período	98 511	346 364	422 151	407 759	-1 024 508
Margem EBITDA	13,69%	14,78%	14,44%	14,82%	8,24%
Margem Líquida	0,56%	1,82%	1,90%	1,85%	-4,43%

Rácios:

A FAGAR apresenta uma situação financeira saudável que podemos comprovar pela evolução favorável dos principais rácios ao longo dos últimos cinco anos, apesar de ter apresentado resultado líquido negativo no último ano:

	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia financeira (CP / Ativo)	65%	68%	65%	67%	62%
Solvabilidade (CP / Passivo)	187%	209%	184%	204%	163%
Endividamento (Passivo / Ativo)	35%	32%	35%	33%	38%
Liquidez geral (Ativo corrente / Passivo circulante)	129%	127%	142%	154%	109%

Da análise à evolução dos rácios, verifica-se uma evolução favorável dos principais indicadores face ao ano anterior.

1.2.14. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Prevê-se que a empresa mantenha o seu nível de atividade em 2026 procurando continuar a prestar um serviço público de qualidade, com uma crescente preocupação social e ambiental, e assegurando a sua sustentabilidade económica e financeira.

O impacto maior do turismo, em crescendo nos últimos anos, como também a implementação de novos sistemas de recolha, como os biorresíduos, por exemplo, são desafios maiores que, aliados à falta grave de mão-de-obra, a empresa enfrentará no futuro imediato a nível operacional e em termos de investimento.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.15. AGRADECIMENTOS

Agradecemos, em primeiro lugar, a todos os colaboradores da FAGAR pelo empenho e esforço que diariamente dedicam à causa pública, e nos permitem melhorar de forma contínua e progressiva o serviço prestado à população do Concelho de Faro.

Agradecemos aos nossos clientes, que através das suas sugestões e reclamações nos permitem melhorar e elevar o serviço para patamares de qualidade e eficiência cada vez mais exigentes.

Aos nossos fornecedores, prestadores de serviços e restantes parceiros, pela relação de confiança estabelecida.

Aos nossos acionistas, ao Fiscal Único, aos membros da Assembleia-geral e ao Conselho Geral da empresa, pelo trabalho desenvolvido e pela confiança recíproca.



1.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 15º dos Estatutos da FAGAR, o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do exercício de 2025 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados negativos de €1 024 507,78 (um milhão e vinte e quatro mil quinhentos e sete euros e setenta e oito cêntimos):

- a) Transferência do Resultado Líquido do Período para resultados transitados o montante de €1 024 507,78.

Faro, 26 de março de 2026

O Conselho de Administração,

Pedro Ricardo Pires Coelho

Presidente



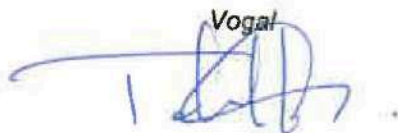
João Alexandre Nunes Costa

Administrador Executivo



Tatiana Henriques Homem de Gouveia

Vogal



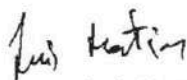
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da FAGAR são compostas pelos documentos seguintes:

- Demonstração de Resultados por natureza;
- Balanço;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstração das alterações no Capital Próprio.

Foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticas geralmente aceites e apresentam a posição financeira da empresa em 31.12.2025.

A Direção Financeira,



Luís Martins

A Contabilista Certificada,



Andreia Mota (CC n.º 69644)

O Conselho de Administração,



Pedro Ricardo Pires Coelho

Presidente

Tatiana Henriques Homem de



Gouveia

Vogal

João Alexandre Nunes Costa



Administrador Executivo

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FAGAR - FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.

NIF 507142217

Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada) em 31.12.2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA	DATAS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.13	23 122 604,91	21 999 015,04
Subsídios à exploração	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.12	-2 718 772,07	-2 382 176,38
Fornecimentos e serviços externos	3.14	-10 615 664,10	-9 807 259,70
Gastos com o pessoal	3.21	-7 307 260,62	-6 588 989,09
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	3.11	-200 931,36	-35 548,89
Provisões (aumentos / reduções)	3.15	0,00	172 266,78
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	3.16, 3.20	920 494,43	970 835,24
Outros gastos	3.20	-1 294 681,50	-1 067 806,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 905 789,69	3 260 336,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7, 3.8	-3 016 937,08	-2 712 080,24
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 111 147,39	548 256,61
Juros e rendimentos similares obtidos	-	114 785,56	83 112,95
Juros e gastos similares suportados	3.10	-18 908,85	-47 321,90
Resultado antes de impostos		-1 015 270,68	584 047,66
Imposto sobre o rendimento do período	3.18	-9 237,10	-176 288,27
Resultado líquido do período		-1 024 507,78	407 759,39

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.2. BALANÇO

FAGAR - FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.

NIF 507142217

Balanço Individual em 31.12.2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.8	21 085 448,05	20 016 492,75
Ativos intangíveis	3.7	315 332,24	291 295,77
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	-	69 890,79	69 890,79
Ativos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
		21 470 671,08	20 377 679,31
Ativo Corrente			
Inventários	3.12	374 995,77	373 761,05
Ativos Biológicos	-	0,00	0,00
Clientes	3.19	3 237 108,52	2 883 127,73
Estado e outros entes públicos	3.20	409 095,45	407 333,63
Outros créditos a receber	3.19	1 722 863,03	1 908 212,84
Diferimentos	3.20	309 686,75	246 207,00
Ativos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.4, 3.19	3 098 432,48	4 016 692,02
		9 152 182,00	9 835 334,27
Total do Ativo		30 622 853,08	30 213 013,58



[Handwritten signatures and initials]

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



FAGAR - FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.

NIF 507142217

Balço Individual em 31.12.2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Capital próprio			
Capital subscrito	3.20	5 000 000,00	5 000 000,00
Acções (quotas) próprias	-	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	3.20	7 947 814,02	7 947 814,02
Reservas Legais	-	14 838,27	0,00
Resultados transitados	3.20	281 927,04	-110 994,09
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	3.16	6 778 757,59	7 036 920,90
Resultado líquido do período		-1 024 507,78	407 759,39
Interesses que não controlam			
Total do Capital próprio		18 998 829,14	20 281 500,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3.15	1 436 725,83	1 436 725,83
Financiamentos obtidos	3.9, 3.10, 3.19	189 756,51	327 749,86
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	9 348,99	9 348,99
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	3.19	1 613 419,08	1 772 619,36
		3 249 250,41	3 546 444,04
Passivo corrente			
Fornecedores	3.19	4 663 008,31	3 232 393,88
Adiantamentos de clientes	3.19	49 311,50	42 746,50
Estado e outros entes públicos	3.20	165 841,26	281 332,10
Financiamentos obtidos	3.9, 3.10, 3.19	136 517,04	136 517,04
Outras dívidas a pagar	3.19	2 758 855,73	2 087 505,00
Diferimentos	3.20	601 239,69	604 574,80
		8 374 773,53	6 385 069,32
Total do passivo		11 624 023,94	9 931 513,36
Total do capital próprio e do passivo		30 622 853,08	30 213 013,58



[Handwritten signatures and initials]

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

FAGAR - FARO, GESTÃO DE AGUAS E RESIDUOS, E.M.

NIF 507142217

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31.12.2025

RUBRICAS	PERIODOS	
	2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	24.878.859,86	23.536.562,21
Pagamentos a fornecedores	-16.157.988,79	-15.483.249,02
Pagamentos ao pessoal	-4.287.480,12	-3.918.418,74
Caixa gerada pelas operações	4.433.390,95	4.134.894,45
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	-174.506,61	-77.526,61
Outros recebimentos / pagamentos	-2.083.309,57	-2.196.965,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2.175.574,77	1.860.402,64
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.248.084,04	-2.710.242,41
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	166.294,76	923.849,10
Juros e rendimentos similares	80.023,72	31.168,31
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.001.765,56	-1.755.225,00
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-79.983,65	-164.033,47
Juros e gastos similares	-12.085,10	-3.719,44
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-92.068,75	-167.752,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-918.259,54	-62.575,27
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.016.692,02	4.079.267,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.098.432,48	4.016.692,02



Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.1.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N 31.12.2024

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital de empresa-mãe										
	Capital realizado	Instrumentos de Capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Outras alterações no Capital próprio	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	5.000.000,00	7.947.814,02	0,00	0,00	-933.145,11	6.691.524,08	-422.151,00	19.628.344,01	0,00	19.628.344,01	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Prévia adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	422.151,00	-345.396,82	-422.151,00	345.396,82	0,00	345.396,82	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
								407.759,39		407.759,39	
										753.156,21	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	5.000.000,00	7.947.814,02	0,00	0,00	-110.994,09	7.036.900,90	407.759,39	20.201.500,21	0,00	20.201.500,21

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N 31.12.2025

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital de empresa-mãe										
	Capital realizado	Instrumentos de Capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Outras alterações no Capital próprio	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	5.000.000,00	7.947.814,02	0,00	0,00	-110.994,09	7.036.900,90	407.759,39	20.201.500,21	0,00	20.201.500,21	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Prévia adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	14.834,27	0,00	392.921,13	-259.163,31	-407.759,39	-398.163,31	0,00	-758.163,31	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
										-1.024.502,76	
										-1.282.671,06	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	5.000.000,00	7.947.814,02	14.834,27	0,00	281.927,08	6.778.757,59	-1.024.502,76	18.998.829,14	0,00	18.998.829,14

Handwritten signatures and initials: ABO, JTB, etc.

3. ANEXO

3.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FAGAR – Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M. é uma empresa do setor empresarial local com delegação de poderes de autoridade, constituída em 19 de setembro de 2005, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), contribuinte n.º 507 142 217, com sede na Rua Professor Norberto da Silva n.º 8, em Faro, com um capital social de 5.000.000 €.

A FAGAR é uma empresa de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, cujo sócio maioritário (entidade pública participante) é o Município de Faro (51%).

A empresa tem como objeto a exploração das atividades de interesse geral de construção de redes de águas e de esgotos, de gestão, exploração, manutenção e conservação dos sistemas públicos de distribuição de água para consumo público, de recolha e rejeição de águas residuais domésticas e pluviais, de recolha e transporte de resíduos urbanos e de higiene e limpeza pública, bem como de prestações de serviços conexos com essas atividades.

Nos termos do art.º 7º do Decreto-lei. Nº 158/2009, a empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

Todos os valores apresentados são expressos em euros.

3.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FAGAR e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e com as alterações decorrentes da entrada em vigor do Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Concetual)
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)

- Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)

- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas)

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da FAGAR, E.M., foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram aplicadas ao período iniciado a 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos de comparação.

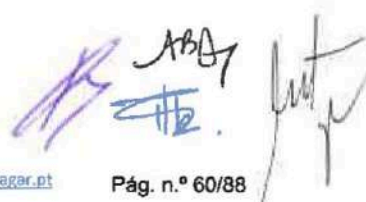
As Demonstrações Financeiras referem-se ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025, no pressuposto da continuidade da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no art.º 1º da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, tais como o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações de capital, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, expressos em euros.

3.2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:

Nos períodos abrangidos pelas presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que possam distorcer a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3.2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:

As quantias relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2025, para efeitos de comparação, estão apresentadas em conformidade como modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC. As demonstrações



financeiras são comparáveis porque ocorreu uma reexpressão decorrente das alterações efetuadas nos períodos anteriores.

3.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas encontra-se descritas neste ponto.

3.3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a FAGAR, E.M. avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da FAGAR, E.M. prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração das alterações no capital próprio e na demonstração dos fluxos de caixa ou no anexo.

3.3.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação é comparável com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a



receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.3.2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no método de custo específico.

3.3.2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

a. Custo amortizado: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii. Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii. Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros;
- Financiamentos obtidos (as despesas incorridas bem como encargos com juros são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do período ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de financiamentos obtidos);
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

b. O justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do custo ou custo amortizado, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (são adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.



A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.3.2.5. LOCAÇÕES

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.3.2.6. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos não correntes e os grupos para alienação são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente ou grupo para alienação está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do ativo não corrente ou do grupo para alienação como disponível para venda.

Quando a Entidade está comprometida com um plano de venda de uma subsidiária que envolva a perda de controlo sobre a mesma, todos os ativos e passivos dessa subsidiária são classificados como detidos para venda, desde que se cumpram os requisitos referidos no parágrafo anterior, ainda que a Entidade retenha algum interesse minoritário na subsidiária após a venda.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Os ativos não correntes e os grupos para alienação classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor menos os custos para vender.

3.3.2.7. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.3.2.8. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.



A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário recorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.3.2.9. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

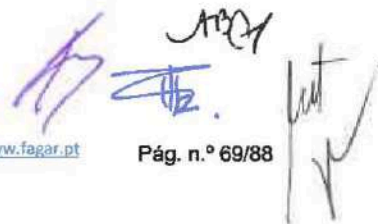
3.3.2.10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em: i) benefícios de curto prazo; ii) benefícios de médio e longo prazo; iii) outros benefícios pós-emprego; e iv) benefícios de cessação.

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).



b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, a participação nos lucros, gratificações e remunerações diferidas.

A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

c) Outros benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

d) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência de a decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

e) Benefícios de remuneração em capital próprio

Resulta do direito a receber por parte do empregado instrumentos de capital próprio emitidos pela Entidade, ou do facto do valor da obrigação a pagar aos empregados depender do preço futuro de instrumentos financeiros de capital próprio emitidos pela mesma.

3.3.2.11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente e diferido. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados nas respetivas rubricas do capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.3.3. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

3.3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa que consta das demonstrações financeiras foi preparada pelo método direto.

3.4.1. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	2 900,00	2 900,00
Depósitos à ordem	2 070 532,48	2 988 792,02
Depósitos a prazo	1 025 000,00	1 025 000,00
Disponibilidades constantes do Balanço	3 098 432,48	4 016 692,02

3.5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.5.1. ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO), OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.5.2. ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.5.3. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES CORRIGIDOS NO PERÍODO:

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

3.6. PARTES RELACIONADAS

3.6.1. RELACIONAMENTOS COM EMPRESA-MÃE:

A entidade pública participante que detém a maioria (51,00%) do capital social é o Município de Faro, exercendo desta forma uma influência dominante direta sobre a empresa.

Denominação: Município de Faro

NIF: 506 579 425

Sede: Rua Domingos Guieiro n.º 6 - 8004-001 FARO

A estrutura acionista da empresa é ainda composta pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas Salubridade, S.A. com uma participação de 49%.

3.6.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA GESTÃO:

As remunerações auferidas (valores brutos) pelos órgãos sociais da empresa durante o período findo a 31.12.2025 foram as seguintes:

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Remunerações	2025	2024
Conselho de Administração	130 348,58	107 513,04
Fiscal único	11 700,00	11 700,00
TOTAIS	142 048,58	119 213,04

3.6.3. TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES COM PARTES RELACIONADAS:

As transações com as partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

As transações com partes relacionadas no período consistiram essencialmente na faturação de serviços ambientais ao Município de Faro.

Transações com as partes relacionadas (Valores sem IVA)	2025		2024	
	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Município de Faro	1 166 198,73	0,00	974 157,89	0,00
AGS, SA	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	1 166 198,73	0,00	974 157,89	0,00

Saldos Pendentes	31.12.2025		31.12.2024	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Município de Faro				
Faturação serviços ambientais	219 350,18	0,00	63 196,61	0,00
Faturação Outros Serviços	9 944,75	0,00	9 944,75	0,00
Outros	0,00	284 348,12	0,00	284 348,12
AGS, SA	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	229 294,94	284.348,12	73 141,36	284 348,12

3.7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos ativos intangíveis, são reconhecidas as classes de bens com vida útil constante da seguinte tabela:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Programas de Computadores	3 anos	33,33%



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes. Na demonstração de resultados por natureza, as amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos “Gastos/reversões de depreciações e de amortização”. Os ativos intangíveis em curso correspondem a estudos e projetos elaborados por entidades externas para investimentos futuros.

Ativos intangíveis		Programas de Computadores	Ativos intangíveis em curso	TOTAIS
Em 01.01.2024	Quantia escriturada bruta	954 785,55	3 950,00	958 735,55
	Amortizações acumuladas	740 804,08	0,00	740 804,08
	Quantia escriturada líquida	213 981,47	3 950,00	217 931,47
	Adições	38 634,71	107 865,00	146 499,71
	Revalorizações			0,00
	Transferências			0,00
	Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda			0,00
	Alienações, sinistros, abates			0,00
	Outras alterações			0,00
	Amortizações	-73 135,41		-73 135,41
	Perdas por imparidades			0,00
	Quantia escriturada bruta	993 420,26	111 815,00	1 105 235,26
	Amortizações acumuladas	813 939,49	0,00	813 939,49
Quantia escriturada líquida	179 480,77	111 815,00	291 295,77	
Em 31.12.2024	Adições	73 164,34	56 359,07	129 523,41
	Revalorizações			0,00
	Transferências			0,00
	Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda			0,00
	Alienações, sinistros, abates	-246,58		-246,58
	Outras alterações			0,00
	Amortizações	-105 486,94		-105 486,94
	Perdas por imparidades			
	Quantia escriturada bruta	1 066 584,60	168 174,07	1 234 758,67
	Amortizações acumuladas	919 426,43	0,00	919 426,43
	Quantia escriturada líquida	147 158,17	168 174,07	315 332,24
	Em 31.12.2025			



3.8. ATIVOS TANGÍVEIS

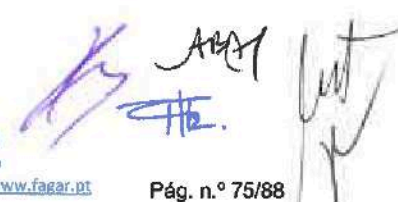
A quantia escriturada bruta é determinada pelo custo de aquisição dos bens, incluindo o preço de compra e eventuais custos indiretamente atribuíveis à colocação em funcionamento dos mesmos.

As depreciações são efetuadas utilizando o método das quotas constantes previsto no DR 25/2009 e de acordo com as taxas seguintes por cada classe de bens:

Classes de bens	Vida útil	Taxas de depreciações
Terrenos	ilimitada	N/A
Edifícios e Outras Construções		
- Edifícios administrativos	50 anos	2%
- Reservatórios	25 anos	4%
- Redes de distribuição	16 - 25 anos	4 % - 6,25%
- Outros	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento Básico		
- Contentores	4 anos	25%
- Contadores	8 anos	12,5%
- Outros	8 anos	12,5%
Equipamento de Transporte	4 - 6 anos	16,66% - 25%
Equipamento Administrativo	3 - 8 anos	12,50% - 33,33%
Outros AFT	4 - 8 anos	12,50% - 25%

Foram revistas em 2015 as taxas de depreciações de uma parte dos bens imóveis, principalmente reservatórios e condutas, que transitaram do Município de Faro aquando da constituição da FAGAR, EM e que continuavam a ser amortizados às taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril (CIBE), ou seja, a taxas entre 0,67% e 5%, por forma a aplicar as taxas mínimas previstas no DR 25/2009.

Os Ativos Fixos Tangíveis são essencialmente compostos pelas infraestruturas de abastecimento de água (Reservatórios, Condutas, Estações Elevatórias e parque de contadores de água), de saneamento de águas residuais (Coletores e Estações Elevatórias de Esgoto) e de recolha de resíduos urbanos (Viaturas de recolha e Contentores).



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporta	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAIS
Em								
01.01.2024	1.642.445,53	77.258.901,56	6.840.548,47	6.665.412,64	1.824.024,79	1.883.622,53	78.153,97	96.193.109,49
	0,00	-61.702.959,07	-6.224.021,01	-5.034.270,30	-1.790.101,70	-992.503,41	0,00	-75.743.855,49
	1.642.445,53	15.555.942,49	616.527,46	1.631.142,34	33.923,09	891.119,12	78.153,97	20.449.254,00
Adições		26.959,81	747.826,83	871.280,31	148.324,90	48.587,50	363.206,23	2.206.183,58
Revalorizações								0,00
Transferências		402.421,51					-402.421,51	0,00
Alienações, sinistros, abates				-19.104,11				-19.104,11
Outras alterações								0,00
Amortizações (gasto/abate/reversão)		-1.218.444,62	-425.314,32	-724.730,84	-80.618,40	-170.732,54		-2.619.840,72
Perdas por imparidades								0,00
Em								
31.12.2024	1.642.445,53	77.688.282,88	7.588.375,30	7.517.588,84	1.972.347,69	1.932.210,03	38.938,69	98.380.189,96
	0,00	-62.921.403,69	-6.649.335,33	-5.759.001,14	-1.870.720,10	-1.163.235,95	0,00	-78.363.696,21
	1.642.445,53	14.766.879,19	939.039,97	1.758.587,70	101.627,59	768.974,08	38.938,69	20.016.492,75
Adições		132.976,47	599.652,87	1.046.737,41	318.631,00	65.866,42	1.826.093,85	3.989.959,02
Revalorizações								0,00
Transferências		355.385,38					-427.823,17	0,00
Alienações, sinistros, abates			-669,37	-396.975,33	-77.631,60	-2.729,39		-478.005,69
Outras alterações								0,00
Amortizações (gasto/abate/reversão)		-1.219.870,28	-461.934,35	-505.639,31	-80.152,71	-175.403,58		-2.442.998,03
Perdas por imparidades								0,00
Em								
31.12.2025	1.642.445,53	78.176.644,73	8.187.358,80	8.167.350,92	2.213.348,09	2.067.784,85	1.437.209,37	101.692.142,29
	0,00	-64.141.273,97	-7.111.269,68	-6.264.539,45	-1.950.872,81	-1.336.638,33	0,00	-80.806.694,24
	1.642.445,53	14.035.370,76	1.076.089,12	1.902.711,47	262.475,28	729.146,52	1.437.209,37	21.085.448,05



[Handwritten signatures and initials]

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.9. LOCAÇÕES

São considerados em locações financeiras os contratos que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Em casos contrários, são classificados como locação operacional.

3.9.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS:

À data de 31.12.2025, encontrava-se em dívida os seguintes valores relativos a contratos de locação financeira.

Locações Financeiras	Entidade locadora	Identificação do contrato	Valor do contrato	Prazo da locação		Juros Suportados em 2025	Quantias escrituradas líquidas em 31.12.2025 (€)
			(€)	Início	Fim		
Varredora 01-XB-04	Novo Banco	N.º 2073136	172 200,00	13/06/2019	20/06/2027	2 130,82	36 262,26
TOTAIS							36 262,26

3.10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos com os empréstimos obtidos são reconhecidos nos gastos do período em que são suportados, tendo em conta o período de contagem de juros por forma a respeitar o princípio do acréscimo.

As responsabilidades de crédito da empresa com empréstimos de médio e longo prazo e os respetivos juros suportados durante o período constam do quadro seguinte:

Instituição de crédito	Valor do contrato	Valor utilizado	Spread	Indexante	Prazo		Juros suportados		Capital em dívida em 31.12.2025
					Início	Fim	2025	2024	
Turismo Portugal	1 027 500	1 027 500	1,50%	Euribor 6m	01/04/2016	01/04/2026	16 778,00	39 253,00	290 011,29

3.11. IMPARIDADES

As perdas por imparidades de ativos são reconhecidas pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável.

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.11.1. IMPARIDADES DE CLIENTES:

As imparidades de dívidas a receber de clientes foram apuradas em conformidade com o definido na alínea f) da nota 3.1.

As quantias de perdas e de reversões por imparidades (aumentos/reversões) são reconhecidas na demonstração de resultados por natureza. As anulações de imparidades são classificadas em contrapartida da rubrica de Clientes.

Imparidades	Saldo em 31.12.2023	2024			Saldo em 31.12.2024	2025			Saldo em 31.12.2025
		Aumentos	Reversões	Anulações		Aumentos	Reversões	Anulações	
Clientes									
Faturação de Serviços Ambientais	817 094,07	27 342,68	0,00	0,00	844 436,75	194 055,81	0,00	12 020,93	1 026 471,63
Faturação de Outros Serviços	197 056,37	8 206,21	0,00	0,00	205 262,58	6 875,55	0,00	0,00	212 138,13
TOTAIS	1 014 150,44	35 548,89	0,00	0,00	1 049 699,33	200 931,36	0,00	12 020,93	1 238 609,76

3.12. INVENTÁRIOS

Os valores em inventários incluem os materiais disponíveis em armazém para utilização dos setores operacionais e o stock de fardamento e EPIs.

O stock de água é valorizado ao preço de compra. O inventário de materiais é custeado pelo preço médio ponderado.

Inventários	2025			2024		
	Água	Materiais Diversos	TOTAIS	Água	Materiais Diversos	TOTAIS
Inventário Inicial (a)	0,00	373 761,05	373 761,05	0,00	273 274,61	273 274,61
Compras (b)	3 606 465,45	357 967,75	3 964 433,20	3 153 554,54	420 189,39	3 573 743,93
Reclassificação e regularização de inventários (c)	0,00	-335 256,56	-335 256,56	0,00	-292 556,04	-292 556,04
Água não faturada	-905 523,25		-905 523,25	-794 570,11		-794 570,11
Autoconsumo	-3 646,60		-3 646,60	-3 954,96	0,00	-3 954,96
Inventário final (d)	0,00	374 995,77	374 995,77	0,00	373 761,05	373 761,05
Gastos do período (a) + (b) + (c) - (d)	2 697 295,60	21 476,47	2 718 772,07	2 355 029,47	27 146,91	2 382 176,38

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.13. RÉDITO

Os réditos das vendas e prestações de serviços são reconhecidos pelo fornecimento dos serviços ambientais de forma continuada (venda de água de abastecimento, recolha de águas residuais e recolha de resíduos urbanos) no período em que os serviços são faturados. Incluem ainda os serviços auxiliares prestados.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação.

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025			2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total	Varição em relação ao ano anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total
Água de abastecimento	9 291 109,95	40,18%	6%	8 796 315,93	38,04%
Saneamento	7 158 019,45	30,96%	13%	6 308 473,86	27,28%
Resíduos Urbanos	6 609 491,17	28,58%	-3%	6 840 159,90	29,58%
Outros	63 984,34	0,28%	18%	54 065,35	0,23%
TOTAL	23 122 604,91	100,00%	5%	21 999 015,04	100,00%

3.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos suportados decompõem-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.12.2025	31.12.2024
Subcontratos	6 857 082,69	6 492 065,95
Trabalhos Especializados	672 526,33	556 651,92
Publicidade e Propaganda	20 764,40	40 826,05
Vigilância e Segurança	47 350,80	66 751,92
Honorários	60 668,69	51 489,84
Conservação e Reparações	881 075,49	838 549,80
Materiais	314 072,58	255 303,41
Eletricidade	319 977,20	276 202,90
Combustíveis	492 523,00	459 162,35
Água	3 646,60	3 954,90
Outros Flúidos	14 322,86	7 266,55
Deslocações, Estadas e Transportes	43 081,61	38 949,17
Rendas e Alugueres	48 664,56	41 116,80
Comunicações	401 633,49	360 062,90
Seguros	137 964,45	101 054,13
Contencioso e Notariado	25 799,50	13 289,06
Despesas de Representação	3 089,96	2 955,72

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Limpeza, Higiene e Conforto	10 576,43	9 913,46
Outros Serviços	260 843,46	191 692,87
TOTAIS	10 615 664,10	9 807 259,70

3.15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

3.15.1. PROVISÕES:

As provisões são reconhecidas quando, à data do balanço, existe uma obrigação presente decorrente de um acontecimento passado e que seja provável a existência de um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação que possa ser estimado de forma fiável.

Provisões	2025				2024				
	Saldo em 31.12.2025	Aumentos	Utilizações	Reduções	Saldo em 31.12.2024	Aumentos	Utilizações	Reduções	Saldo 31.12.2023
Impostos	0	0	0	0	0	0	0	172 267	172 267
Processos judiciais	1 436 726	0	0	0	1 436 726	0	0	0	1 436 726
TOTAIS	1 436 726	0	0	0	1 436 726	0	0	172 267	1 608 993

As provisões para processos judiciais em curso foram constituídas de acordo com a avaliação do risco efetuada pela entidade e pelos seus advogados, totalizando à data de 31.12.2025 o valor de 1 436 726€.

Processos judiciais em curso	Valor em 31.12.2025	Valor em 31.12.2024
Estação Elevatória EE3G	629.500,00	629 500,00
Proc. Indemnização RC	807 225,83	807 225,83
Total	1 436 725,83	1 436 725,83

Encontra-se constituída uma provisão no âmbito do processo judicial em curso relativamente à Estação Elevatória 3 construída pelo Município de Faro, transferida na constituição da FAGAR e atualmente em exploração pelas Águas do Algarve, processo movido pelos herdeiros dos proprietários do terreno da EE3. O valor da provisão reflete o risco de eventual demolição da infraestrutura, bem como uma estimativa para uma eventual obrigação de indemnização.

Foi constituída em 2023 uma provisão no âmbito de um processo judicial em curso decorrente de um sinistro, relativamente a um pedido de indemnização de danos patrimoniais e não patrimoniais, acrescido de juros legais.



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.16. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com a aquisição ou construção de ativos são reconhecidos inicialmente em Capitais Próprios sendo reconhecidos em rendimentos na proporção das depreciações dos ativos subsidiados. É ainda constituído um passivo por impostos diferidos, transferindo o valor equivalente ao IRC a liquidar (21% acrescido da derrama municipal em 2025) sobre os subsídios dos Capitais Próprios para a rubrica de Passivos por Impostos Diferidos, valor que é repostado à medida que os subsídios são reconhecidos em rendimentos.

À data de 31.12.2025, a rubrica de Subsídios em Capitais Próprios apresentava os seguintes saldos:

Subsídios	Saldo em 31.12.2024	Subsídios recebidos	Quantias reconhecidas em Rendimentos	Saldo em 31.12.2025
FEDER/PROA - REFORÇO ABASTECIMENTO ÁGUA A FARO	119 678,33		9 519,84	110 158,49
EMISSARIO DE ESGOTOS-REDE DE ÁGUA (C. FORMAÇÃO)	19 017,33		4 750,80	14 266,53
FEDER/PROA - BORDEIRA-3a FASE	27 159,68		5 428,92	21 730,76
RIBEIRA DO RIO SECO	53 220,63		1 060,56	52 160,07
REDES Água/Saneamento – Áreas 5 a 6 – PROAlgarve	526 413,02		102 225,84	424 187,18
REDES Água/Saneamento - Áreas 1/4- POVT	2 775 104,15		214 213,56	2 560 890,59
REDES Água/Saneamento - Áreas 7/10 - POVT	3 474 895,12		230 968,92	3 243 926,20
REDES Água/Saneamento - Zonas periféricas - POVT	940 010,45		64 022,88	875 987,57
OTIMIZAÇ E GEST EFIC RECURSOS E INFRAEST- POSEUR	50 405,40		9 915,72	40 489,68
PRR - REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA	604 816,32		26 387,04	578 429,28
PRR - PROGRAMA RECOLHA BIO 2022	17 473,88		8 736,96	8 736,92
PRR - Setorização, Monitoriz. e Gestão do Sistema de AA	97 275,95	166 294,76	0,00	263 570,71
Fundo Ambiental - reparação de ruturas	100 000,00		8 330,00	91 670,00
ALGARVE 2024-59 - PORTUGAL 2030 - Biorresíduos	0,00	162 010,36	60 107,67	101 902,69
TOTAL	8 805 470,26	328 305,12	745 668,71	8 388 106,67
Ajustamentos por Impostos Diferidos				- 1 613 419,08
Saldo da Rubrica				6 774 687,59



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.19.2. QUANTIAS ESCRITURADAS DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:

Os saldos no final do período dos instrumentos financeiros mensurados ao valor de custo menos imparidades constam da seguinte tabela:

Instrumentos Financeiros		31.12.2025	31.12.2024
Ativos Financeiros	Cientes	3 237 108,52	2 883 127,73
	Caixa e Depósitos bancários	3 098 432,48	4 016 692,02
	Outros créditos a receber	1 722 863,03	1 908 212,84
	Corrente	1 722 863,03	1 908 212,84
	Não Corrente	0,00	0,00
	TOTAIS	8 058 404,03	8 808 032,59
Passivos Financeiros	Adiantamentos Clientes	49 311,50	42 746,50
	Fornecedores c/c	4 663 008,31	3 232 393,88
	Fornecedores de Investimento	1 217 228,28	619 395,23
	Empréstimos bancários	326 273,55	464 266,90
	Corrente	136 517,04	136 517,04
	Não Corrente	189 756,51	327 749,86
	Outras dívidas a pagar	3 155 046,53	3 240 729,13
	Corrente	1 541 627,45	1 468 109,77
	Não Corrente	1 613 419,08	1 772 619,36
	TOTAIS	9 410 868,17	7 599 531,64

3.20. OUTRAS INFORMAÇÕES

3.20.1. CAPITAL PRÓPRIO:

O capital social da FAGAR, integralmente subscrito e realizado, é de 5.000.000 euros (cinco milhões de euros), representado por cinco milhões de ações, com o valor nominal de um euro cada uma.

O capital social encontra-se subscrito e realizado nos seguintes termos:

a) 2.550.000 Euros (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil euros), correspondentes a 51% do capital social, realizado em espécie, mediante a transferência para a Empresa, pelo Município de Faro, dos bens afetos à exploração dos Serviços Municipalizados de Faro;



3.17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras relativas ao período de 2025 foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração em 19.03.2026.

Não foram recebidas informações após a data do balanço e até à data do presente relatório, que possam afetar materialmente as demonstrações financeiras do período findo em 31.12.2025.

3.18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento é calculado sobre os resultados tributáveis da empresa. Para as diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, são reconhecidos ativos e passivos por impostos diferidos.

Quantias dos principais componentes de impostos	2025		2024	
	Demonstração de Resultados	Outras rúbricas de CP	Demonstração de Resultados	Outras rúbricas de CP
Imposto corrente	9 237,10		176 288,27	
Impostos diferidos				
<i>de diferenças temporárias</i>				
<i>de alterações nas taxas de tributação</i>				
<i>de redução de ativos por impostos diferidos</i>				
<i>Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente</i>				
Imposto sobre o rendimento do exercício	9 237,10		176 288,27	

3.19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.19.1. BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS PARA OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço da FAGAR são mensurados ao valor do custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade.

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



b) 2.450.000 Euros (dois milhões quatrocentos e cinquenta mil euros), subscritos e realizados em dinheiro pelo acionista de direito privado, AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A., correspondentes a 49% do capital social;

A rubrica de Prestações Acessórias apresenta um saldo credor de 7.947.814,02€ correspondente às entradas em espécie efetuadas pelo Município de Faro aquando da constituição da FAGAR por transformação dos Serviços Municipalizados e incorporação dos ativos dos mesmos.

A rubrica de Resultados Transitados apresenta os valores acumulados dos resultados líquidos dos períodos anteriores e ajustamentos realizados por contrapartida dos mesmos desde a constituição da FAGAR.

3.20.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

As rubricas do Ativo e Passivo relativas ao Estado e Outros Entes Públicos apresentam a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO		
IRC	150 201,95	0,00
<i>Pagamentos por conta</i>	-	-
<i>Pagamentos especiais por conta</i>	0,00	0,00
<i>Retenções na fonte efetuadas por terceiros</i>	0,00	0,00
<i>Imposto a receber</i>	150 201,95	
Imposto sobre o valor acrescentado	196 166,49	194 367,01
Adiantamento CRSS	350,59	350,59
Outras Tributações	62 376,42	212 616,03
TOTAIS	409 095,45	407 333,63
PASSIVO		
IRC	0,00	123 996,61
Imposto estimado	0,00	123 996,61
Retenções sobre rendimentos	36 485,79	37 271,91
<i>Trabalho dependente</i>	<i>35 313,00</i>	<i>34 142,00</i>
<i>Trabalho independente</i>	<i>1 172,79</i>	<i>3 129,91</i>
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	128 595,76	119 303,87
Outras tributações	759,71	759,71
TOTAIS	165 841,26	281 332,10

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.20.3. OUTROS GASTOS E RENDIMENTOS:

Outros Rendimentos e Ganhos	31.12.2025	31.12.2024
Rendimentos suplementares	8,27	117,92
Imputação de subsídios ao investimento	749 003,82	753 443,11
Tarifas de pagamento fora de prazo	154 083,61	188 270,60
Outros	17 398,73	29 003,61
TOTAIS	920 494,43	970 835,24

Outros Gastos e Perdas	31.12.2025	31.12.2024
Impostos	96 848,67	96 930,27
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em Inventários	0,00	3 667,62
Água não faturada	905 523,25	794 570,11
Correções relativas a períodos anteriores	269 770,84	81 560,64
Outros	22 538,74	91 077,51
TOTAIS	1 294 681,50	1 067 806,15

3.20.4. OUTRAS CONTAS A PAGAR / PASSIVO NÃO CORRENTE:

Os Ajustamentos para Impostos de Subsídios de Investimento refletidos na rubrica 27823 apresentavam em 31.12.2025 um saldo credor de 1 613 419,08€ por contrapartida da rubrica de Subsídios em Capitais Próprios.

Os ajustamentos por impostos diferidos constituídos à data de 31.12.2025 mantêm-se atualizados para refletirem a taxa de imposto (20%), acrescida da derrama municipal atualmente em vigor no Concelho de Faro (1,20%).

3.20.5. DIFERIMENTOS

As rubricas de Ativo e Passivo relativas aos Diferimentos apresentam a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO		
Fornecimentos e Serviços Externos	309 686,75	246 207,00
TOTAIS	309 686,75	246 207,00



Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



PASSIVO

Redes de Abastecimento de Água	0,00	3 335,11
Protocolo - Águas do Algarve	601 239,69	601 239,69
TOTAIS	601 239,69	604 574,80

3.21. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os encargos referentes ao pessoal apresentam a seguinte decomposição:

GASTOS COM PESSOAL	31.12.2025	31.12.2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	122 056,36	99 131,92
Remunerações do Pessoal	5 257 253,12	4 833 229,80
Indemnizações	13 996,48	18 748,80
Encargos sobre Remunerações	1 195 103,69	1 109 962,98
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	165 002,34	160 812,46
Gastos de Ação Social	81 041,18	72 662,75
Outros gastos com o Pessoal	472 807,45	294 440,38
TOTAIS	7 307 260,62	6 588 989,09

Na rubrica "Remunerações do Pessoal" encontram-se registados os vencimentos dos colaboradores, bem como os encargos com o trabalho suplementar, o subsídio de alimentação, o trabalho em regime de turnos, o abono para falhas e outros suplementos.

A rubrica "Encargos sobre remunerações" agrega quer as contribuições para a CGA relativa às remunerações do pessoal em acordo de cedência de interesse público, quer as contribuições para a Segurança Social dos restantes colaboradores da empresa.

Relatório & Contas 2025

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.22. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Informa-se para os devidos efeitos que:

- A empresa não apresenta dívidas às Finanças e à Segurança Social;
- Não foram efetuadas transações com quotas próprias (art. 66º, nº5 al. d do CSC);
- Não foram concedidas quaisquer autorizações (segundo art. 397º do CSC).

O Diretor Financeiro,

Luís Martins

A Contabilista Certificada,

Andreia Mota
Contabilista Certificada n.º
69644

O Conselho de
Administração,

Pedro Ricardo Pires Coelho
Presidente

**Tatiana Henriques Homem de
Gouveia**
Vogal

João Alexandre Nunes Costa
Administrador Executivo



4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO